



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE GESTÃO

2017

Índice

I. Nota Introdutória	4
1.1 Enquadramento Geral	4
1.2 Breve caracterização dos Serviços de Ação Social	4
II. Atividades Desenvolvidas	8
2.1 Departamento de Apoio Social	8
2.1.1 Bolsas de Estudo	8
2.1.2 Alojamento	11
2.2 Departamento Alimentar	14
2.3 Departamento Administrativo e Financeiro	17
2.4 Serviços de Saúde	18
2.5 Ações Previstas, Resultados alcançados e justificação de desvios	20
III – Prestação de Contas	23
3.1 Análise Orçamental	23
3.2. Análise Patrimonial	34
3.2.1 Balanço	34
3.2.2 Demonstração dos Resultados	39
3.3 Análise económico-financeira	46
3.4 Proposta de aplicação dos resultados	48
3.5 Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício	48
IV - Balanço Social	48
4.1 Indicadores de Recursos Humanos	49
4.2 Caracterização dos Recursos Humanos	50
4.3 Remunerações e Encargos	56
4.4 Higiene e Segurança	58
4.5 Formação Profissional	59
4.6 Relações profissionais	60

Índice de quadros

Quadro 1 - Distribuição dos trabalhadores do Departamento de Apoio Social	8
Quadro 2 – Caracterização das bolsas de estudo.....	9
Quadro 3 – Auxílios de Emergência	10
Quadro 4 – Capacidade das residências de estudantes	12
Quadro 5 – Taxa de ocupação das residências de estudantes	12
Quadro 6 – Melhorias realizadas nas residências	14
Quadro 7 – Capacidade das outras residências	14
Quadro 8 - Distribuição dos trabalhadores do Departamento Alimentar	15
Quadro 9 – Número e receita de refeições	15
Quadro 10 – Receita dos bares	16
Quadro 11 - Distribuição dos trabalhadores do Departamento Administrativo e Financeiro.....	17
Quadro 12 - Distribuição dos trabalhadores dos Serviços de Saúde	18
Quadro 13 – Número de consultas	19
Quadro 14 – Resultados e justificação de desvios	21
Quadro 15 – Saldos da gerência anterior	23
Quadro 16 – Receita cobrada por Fonte de Financiamento	23
Quadro 17 – Despesa paga por Fonte de Financiamento	25
Quadro 18 – Despesa paga por grupo.....	26
Quadro 19 – Saldos para a gerência seguinte.....	27
Quadro 20 – Mapa de controlo orçamental da receita	28
Quadro 21 – Mapa de controlo orçamental da despesa.....	29
Quadro 22 – Fluxos de caixa	31
Quadro 23 – Indicadores de Despesa.....	34
Quadro 24 – Ativo líquido	35
Quadro 25 – Imobilizado corpóreo	36
Quadro 26 – Fundos Próprios	37
Quadro 27 – Passivo.....	37
Quadro 28 – Balanço	38
Quadro 29 – Proveitos e Ganhos	40
Quadro 30– Custos e perdas	40
Quadro 31 – Custo das Mercadorias vendidas e matérias consumidas.....	41
Quadro 32 – Fornecimentos e serviços externos	41
Quadro 33 – Transferências correntes concedidas e prestações sociais	42
Quadro 34 – Custos com pessoal	43
Quadro 35 – Demonstração de resultados	44
Quadro 36 – Cash-flow.....	45
Quadro 37 –Rácios financeiros	46
Quadro 38 -Rácios de liquidez.....	47
Quadro 39 -Rácios de funcionamento ou atividade.....	47
Quadro 40 - Indicadores.....	49
Quadro 41- Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género	50
Quadro 42- Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o escalão etário e género.....	51
Quadro 43- Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género.....	51
Quadro 44 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género	52
Quadro 45- Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação	53
Quadro 46 - Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género	53
Quadro 47 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género	54
Quadro 48 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (pnt) e género	54

Quadro 49 - Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género	55
Quadro 50 - Estrutura remuneratória, por género - remunerações mensais líquidas	56
Quadro 51- Total dos encargos anuais com pessoal	56
Quadro 52 - Suplementos remuneratórios	57
Quadro 53 - Encargos com prestações sociais	57
Quadro 54 - Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género	58
Quadro 55 - Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho	58
Quadro 56 - Contagem relativa a participações em ações de formação profissional durante o ano. por tipo de ação, segundo a duração	59
Quadro 57 - Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por tipo de ação, por cargo/carreira, segundo o tipo de ação	59
Quadro 58 - Contagem das horas despendidas em formação durante o ano, por cargo/carreira, segundo o tipo de ação	59
Quadro 59 - Despesas anuais com formação	60
Quadro 60 - Relações profissionais	60

Índice de figuras

Figura 1 – Organograma dos Serviços de Ação Social até 6 de outubro de 2017	6
Figura 2 – Organograma dos serviços de ação social a partir de 7 de outubro de 2017	6

Índice de gráficos

Gráfico 1 – Evolução dos Inscritos, Candidatos a bolsas e Bolseiros	9
Gráfico 2 – Evolução da taxa de ocupação das residências por estudantes bolseiros/ocupação total	13
Gráfico 3 - Apoio médico - nº de consultas realizadas	19
Gráfico 4 – Receita por fonte de financiamento	24
Gráfico 5 – Receitas próprias dos SASUALg	24
Gráfico 6 – Despesas dos SASUALg	27
Gráfico 7 – Trabalhadores por carreira	50
Gráfico 8 - Trabalhadores por género	50
Gráfico 9 - Trabalhadores por escalão/género	51
Gráfico 10 - Trabalhadores por antiguidade de serviço	52
Gráfico 11 - Trabalhadores por nível de escolaridade	53
Gráfico 12 - Trabalhadores – Motivos de Saída	54
Gráfico 13 - Motivos de ausência	55

I. Nota Introdutória

1.1 Enquadramento Geral

O presente relatório de atividades é elaborado em cumprimento do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, que define que os mesmos se destinam a relatar o percurso efetuado pelas instituições, apontando os desvios, avaliar os resultados e estruturar a informação relevante para o futuro próximo.

O presente documento estrutura-se da seguinte forma:

Capítulo I – Nota Introdutória: contempla uma breve caracterização dos Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve (SASUAlg)

Capítulo II – Descrição das atividades desenvolvidas

Capítulo III – Prestação de contas de 2017

Capítulo IV – Balanço Social de 2017

1.2 Breve caracterização dos Serviços de Ação Social

O Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES)¹ define que o Estado deve assegurar a existência de um sistema de ação social escolar que favoreça o acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem-sucedida, com discriminação positiva dos estudantes economicamente carenciados com adequado aproveitamento escolar. Ainda de acordo com os n.ºs 4 e 5 do artigo 20.º da mesma Lei, são modalidades de apoio direto as bolsas de estudo e os auxílios de emergência e as de modalidades de apoio social indireto o acesso à alimentação e ao alojamento, o acesso a serviços de saúde, o apoio a atividades culturais e desportivas e outros apoios educativos.

Os SASUAlg são um serviço da Universidade do Algarve (UAAlg) dotados de personalidade jurídica e de autonomia administrativa e financeira, nos termos e âmbito da lei e dos Estatutos da Universidade do Algarve, vocacionados para assegurar a sua missão:

“Proporcionar aos estudantes melhores condições de integração, vivência social e académica, garantindo a igualdade de oportunidades no acesso e frequência no Ensino Superior”

¹ Lei n.º 62/2007, publicada na 1.ª Série do Diário da República, nº 174, de 10 de setembro

Como visão:

“assumem-se como uma estrutura empreendedora e global centrada nos seus estudantes, apostando na proximidade e na excelência”

Os SASUAlg subordinam o desenvolvimento da sua ação aos valores de:

Equidade, excelência, justiça social, compromisso, responsabilidade, confiança, disponibilidade e transparência

No âmbito das suas **atribuições**, compete aos SASUAlg proporcionar aos estudantes melhores condições de estudo mediante a prestação de serviços e a concessão de apoios previstos na Lei, designadamente:

- a. Atribuir bolsas de estudo;
- b. Conceder auxílios de emergência;
- c. Promover o acesso à alimentação em cantinas e bares;
- d. Promover o acesso ao alojamento;
- e. Promover e apoiar as atividades desportivas e culturais;
- f. Promover a saúde e o bem-estar da comunidade universitária;
- g. Conceder apoios específicos aos estudantes nos termos da lei, dos Estatutos e regulamentos da Universidade do Algarve;
- h. Desenvolver outras atividades que, pela sua natureza, se enquadrem nos fins gerais de ação social escolar;
- i. Atribuir apoios a estudantes desde que enquadrados em protocolos específicos a celebrar pela UAlg;
- j. Assegurar, tendo em conta as necessidades da UAlg, o alojamento temporário de professores e outros visitantes.

Para a prossecução destes fins, a estrutura organizacional dos SASUAlg encontra-se refletida no organograma seguinte:

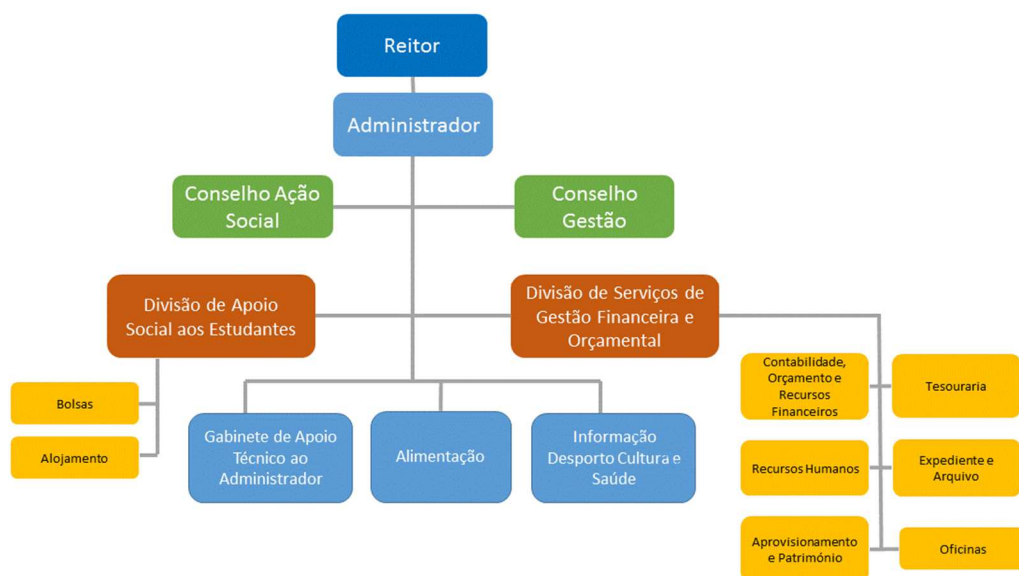


Figura 1 – Organograma dos Serviços de Ação Social até 6 de outubro de 2017

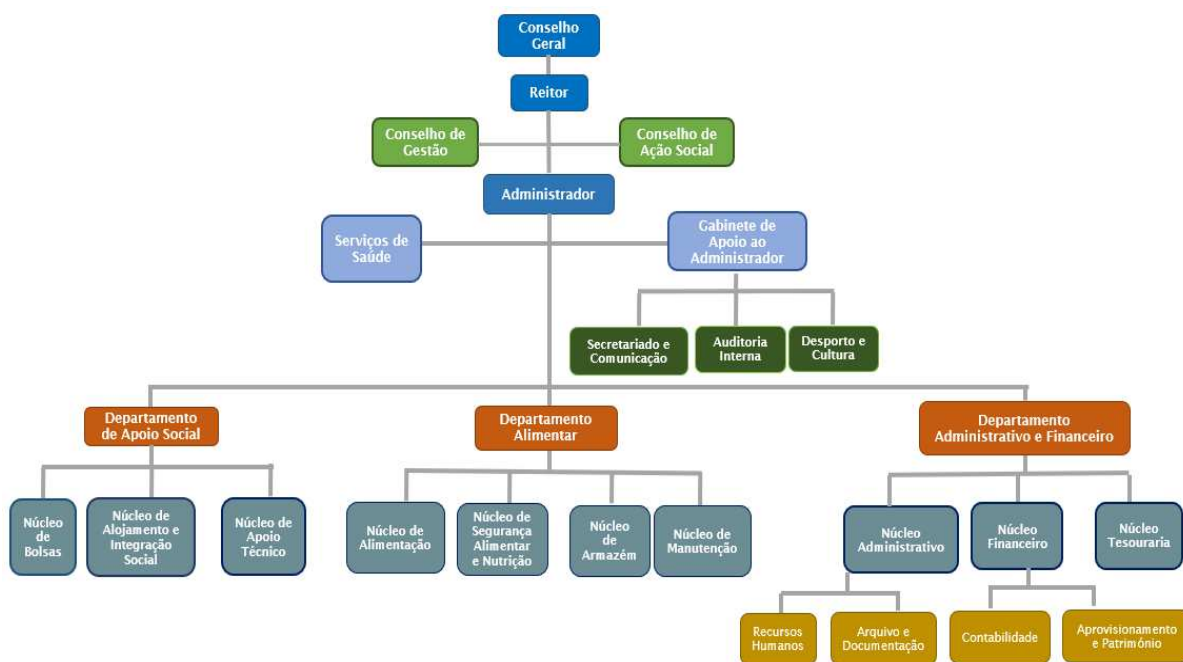


Figura 2 – Organograma dos serviços de ação social a partir de 7 de outubro de 2017

São órgãos de gestão dos SASUAlg:

- a) O **Conselho de Ação Social (CAS)**: é o órgão de orientação geral da ação social no âmbito dos SASUAlg, cabendo-lhe participar na definição e orientação do apoio a conceder aos estudantes, desde que devidamente enquadrado na legislação em vigor
- b) O **Conselho de Gestão (CG)**: é o órgão de gestão administrativa e financeira, sendo-lhe aplicada a legislação em vigor para os organismos públicos dotados de autonomia administrativa e financeira.
- c) O **Administrador**: assegurar o funcionamento e dinamização dos SASUAlg e a execução dos planos e deliberações aprovadas pelos órgãos competentes

Os SASUAlg têm uma estrutura organizacional composta pelas seguintes unidades:

- a) **Departamento de Apoio Social (DAS)**: exerce as suas atribuições nos domínios dos apoios sociais diretos – bolsas de estudo e auxílios de emergência- e indiretos – acesso a alojamento- e outros apoios.
- b) **Departamento Alimentar (DA)**: exerce as suas atribuições nos domínios da alimentação, da nutrição e segurança alimentar, armazém e manutenção.
- c) **Departamento Administrativo e Financeiro (DAF)**: exerce as suas atribuições no domínio da gestão e administração financeira e patrimonial.
- d) **Gabinete de Apoio ao Administrador (GAA)**: compreende as áreas do Secretariado e Comunicação, Auditoria Interna e o Desporto e a Cultura.
- e) **Serviços de Saúde**: a quem se atribui a gestão organizacional das valências de Saúde facultadas para o apoio assistencial à comunidade académica, cabendo-lhe também a supervisão de protocolos de cooperação com entidades parceiras assim como o estabelecimento de programas de prevenção no âmbito da Saúde Comunitária e da promoção do Bem-estar e da Qualidade de Vida.

Relativamente aos recursos humanos, os SASUAlg, à data de 31/12/2017, contam com 109 trabalhadores, sendo 92,7% do género feminino e 7,3% do género masculino.

II. Atividades Desenvolvidas

Ao longo do ano de 2017 foram desenvolvidas atividades nas áreas do apoio social, das unidades alimentares, na área administrativa e financeira e no apoio clínico, com o objetivo de proporcionar à comunidade académica melhores condições e melhores serviços, não negligenciando os aspetos de gestão. A seguir é feita uma breve descrição dessas atividades.

2.1 Departamento de Apoio Social

O Departamento de Apoio Social compreende os seguintes núcleos:

- Núcleo de Bolsas;
- Núcleo de Alojamento e Integração Social;
- Núcleo de Apoio Técnico

Este departamento é dirigido por um coordenador, equiparado a dirigente de 3º grau e em 31 de dezembro de 2017 conta com 28 trabalhadores, distribuídos da seguinte forma:

Quadro 1 - Distribuição dos trabalhadores do Departamento de Apoio Social

	Coordenação	Núcleo de Bolsas	Núcleo de Alojamento e Integração Social	Núcleo de Apoio Técnico	TOTAL
Dirigente Intermédio 3.º grau	1				1
Técnico Superior		2			2
Assistente Técnico				1	1
Assistente Operacional			23	1	24
TOTAL	1	2	23	2	28

2.1.1 Bolsas de Estudo

A Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto, prevê que, no âmbito do sistema de ação social, o Estado conceda aos estudantes economicamente carenciados apoios diretos, nomeadamente bolsas de estudo, suportadas integralmente pelo Estado a fundo perdido, que contribuem para custear as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propina do estudante.

O núcleo de bolsas tem como principal objetivo a atribuição de benefícios sociais a estudantes economicamente mais desfavorecidos, de forma a proporcionar condições que permitam a prossecução dos seus estudos,

visando promover uma efetiva igualdade de oportunidades no que toca ao sucesso escolar entre todos os estudantes.

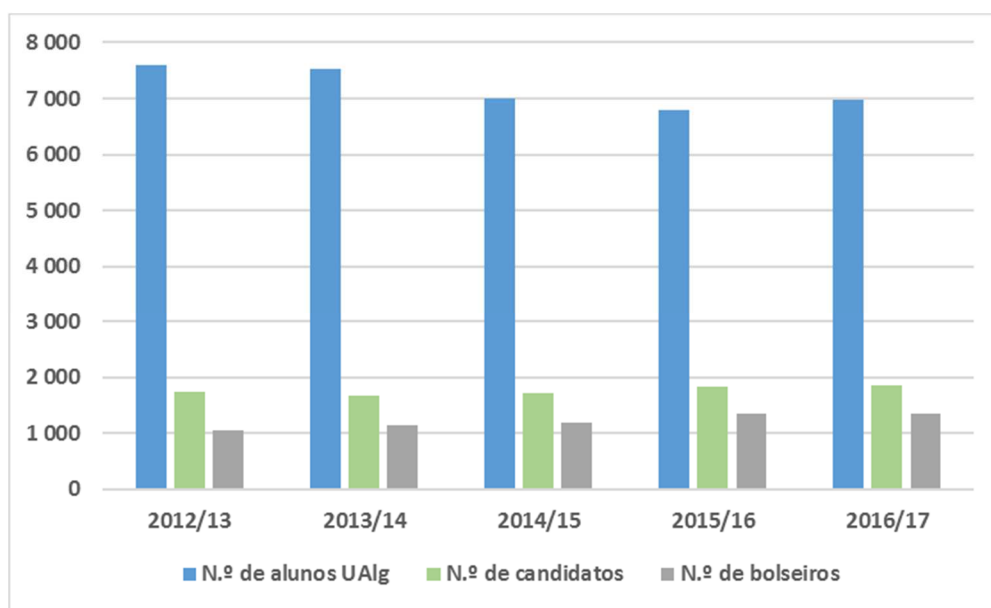
A atribuição de bolsas de estudo implica um conjunto de ações que vão desde a candidatura, à análise dos processos de candidatura com base na situação socioeconómica do agregado familiar de cada candidato, até à atribuição do montante de bolsa de estudo.

No quadro 2 verifica-se que o número de candidaturas a bolsas de estudo e o número de bolseiros têm vindo a aumentar. Este aumento deve-se à alteração do limiar de elegibilidade de 14 para 16 vezes do Indexante de Apoios Sociais. O tempo médio de decisão entre a submissão do pedido de bolsa e a decisão final, em dias, diminuiu significativamente do ano letivo 2014/15 para 2015/2016, tendo-se verificado um ligeiro aumento de 3 dias do ano letivo 2015/16 para 2016/17.

Quadro 2 – Caracterização das bolsas de estudo

Ano Letivo	N.º de alunos UAlg (CTeSP; 1.º ciclo; 2.º ciclo)	N.º de candidatos	N.º de bolseiros	N.º de indeferimentos	Relação Bolseiros / Inscritos	Relação Bolseiros / Candidatos	Tempo médio entre a submissão e a decisão (dias)
2016/17	6973	1854	1352	502	19,4%	72,9%	52
2015/16	6793	1841	1339	502	19,7%	72,7%	49
2014/15	7011	1714	1185	529	16,9%	69,1%	67
2013/14	7525	1664	1152	512	15,3%	69,2%	52
2012/13	7594	1735	1041	694	13,7%	60,0%	49

Gráfico 1 – Evolução dos Inscritos, Candidatos a bolsas e Bolseiros



Pelo gráfico 1 pode-se verificar que de uma forma geral o número de candidatos tem vindo a aumentar, quanto ao número de bolseiros verificou-se também um aumento desde ano letivo 2012/13, em especial no ano letivo 2015/16.

A concessão de bolsas de estudo é da responsabilidade do Estado, sendo estes Serviços responsáveis pela análise das candidaturas. Estes Serviços têm também a competência para atribuir auxílios de emergência, de natureza excecional, face a situações económicas especialmente graves que ocorram durante o ano letivo e que não sejam enquadráveis no âmbito do processo normal de atribuição de bolsas de estudo. Este apoio é suportado por Receitas Próprias (Quadro 3).

Quadro 3 – Auxílios de Emergência

Ano	N.º de estudantes	Valor atribuído
2017	3	2 586,00 €
2016	4	3 012,50 €
2015	6	5 790,00 €

É preocupação constante destes Serviços promover a melhoria contínua dos serviços prestados para garantir um melhor atendimento aos estudantes, clarificando e simplificando a informação divulgada sobre os apoios sociais de que os mesmos podem beneficiar.

Neste sentido, o Conselho de Ação Social, na reunião de 30 de maio de 2017, aprovou o regulamento do Fundo de Apoio Social ao Estudante da Universidade do Algarve (FAS-UAlg), um programa de apoio aos estudantes em situação de comprovado estado de necessidade económica, que visa contribuir para o combate ao abandono e ao insucesso escolar.

O FAS-UAlg pode revestir duas modalidades:

- Subsídio de Emergência – comparticipação pecuniária destinada a dar resposta a situações pontuais, não enquadrável no âmbito de Ação Social para o Ensino Superior e excluídos dos auxílios de emergência previstos no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo do Ensino Superior;
- Bolsa de Colaboração - comparticipação dos custos de frequência de um ciclo de estudos através da colaboração do estudante com os Serviços de Ação Social nas suas atividades, compatíveis com as suas competências e disponibilidade de tempo e sem prejuízo para as respetivas atividades escolares.

No ano letivo 2016/17, a Universidade do Algarve foi abrangida pelo Programa “+Superior” com 30 bolsas de mobilidade. Este programa visa, através da atribuição de bolsas de mobilidade, incentivar e apoiar a frequência do ensino superior em regiões do país com menor procura e menor pressão demográfica por estudantes economicamente carenciados com residência habitual noutras regiões, contribuindo para a coesão territorial através da fixação de jovens e para a prossecução das metas do Portugal 2020 relativamente ao número de jovens com formação superior.

A bolsa de mobilidade tem o valor anual de 1.500,00 €, com uma majoração de 15% para os estudantes que ingressaram em cursos técnicos superiores profissionais ou através do concurso especial para os titulares das provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos.

Foram apresentadas 303 candidaturas, tendo sido deferidas 114 bolsas. O número de bolsas atribuídas foi superior ao inicialmente definido (30) porque o regulamento prevê que os estudantes cujas candidaturas sejam deferidas posteriormente à primeira saída de resultados, e que tenham a mesma capitação que os estudantes inicialmente abrangidos, deverão ser igualmente abrangidos pelo programa.

2.1.2 Alojamento

Este núcleo assegura o normal funcionamento do serviço de alojamento, zela pela manutenção e conservação dos equipamentos e das instalações, organiza os processos de candidatura para dar resposta aos pedidos de alojamento efetuados pela comunidade académica e promove a melhoria contínua dos serviços prestados.

As residências universitárias para estudantes (quadro 4) possuem uma capacidade de 552 camas distribuídas da seguinte forma:

Quadro 4 – Capacidade das residências de estudantes

Residência de estudantes	Capacidade (n.º de camas)		
	Quarto Individual	Quarto Partilhado	Total
Penha	28	74	102
Albacor	9	58	67
Berlim	43		43
Ferragial 16		84	84
Ferragial 17		84	84
Lote E		84	84
Lote O		32	32
Oásis		28	28
Portimão		28	28
Total	80	472	552

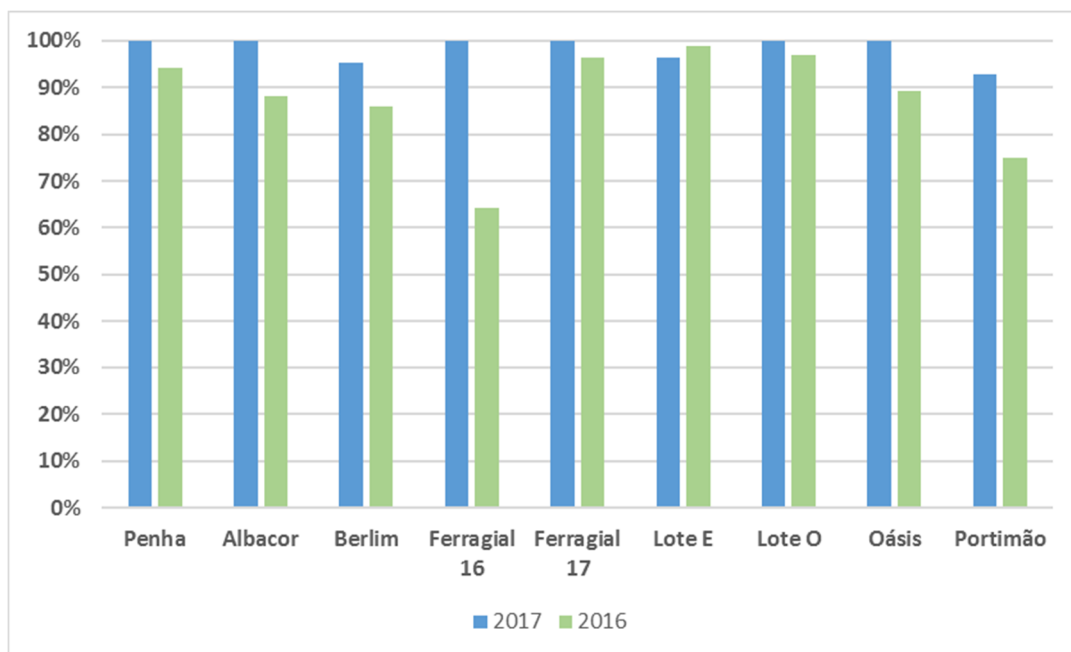
Os estudantes bolsheiros da Universidade do Algarve têm acesso prioritário às residências universitárias. Contudo, a política de alojamento permite também o acesso a estudantes não bolsheiros, estudantes em programas de mobilidade estudantil, estudantes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP's) e estudantes internacionais ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional, nomeadamente estudantes brasileiros através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

A taxa de ocupação, na maioria das residências de estudantes, em setembro de 2017, aproximou-se dos 100%. Ao longo do ano esta taxa foi sofrendo oscilações, sendo de 98,73% em dezembro de 2017 (+10,51 pontos percentuais do que os 88,22% registados no período hómologo).

Quadro 5 – Taxa de ocupação das residências de estudantes

Residência de estudantes	Capacidade	2017		2016	
		Ocupado	% Ocupação	Ocupado	% Ocupação
Penha	102	102	100,00%	96	94,12%
Albacor	67	67	100,00%	59	88,06%
Berlim	43	41	95,35%	37	86,05%
Ferragial 16	84	84	100,00%	54	64,29%
Ferragial 17	84	84	100,00%	81	96,43%
Lote E	84	81	96,43%	83	98,81%
Lote O	32	32	100,00%	31	96,88%
Oásis	28	28	100,00%	25	89,29%
Portimão	28	26	92,86%	21	75,00%
TOTAL	552	545	98,73%	487	88,22%

Gráfico 2 – Evolução da taxa de ocupação das residências por estudantes bolsheiros/ocupação total



Pela análise do gráfico 2, constata-se que a taxa de ocupação está muito próxima de 100%, salientando-se o aumento nas residências do Ferragial 16 e de Portimão.

Na área do alojamento, no ano de 2017, foram feitas as seguintes alterações:

- O Regulamento de Funcionamento das Residências Universitárias foi traduzido para a língua inglesa;
- No âmbito da modernização e simplificação dos serviços, as candidaturas ao alojamento, no ano letivo 2016/17, foram efetuadas *online*;
- Foi aprovado pelo Conselho de Ação Social, em 30 de maio de 2017, uma modificação à tabela de preços das residências universitárias.

A fim de assegurar um melhor acolhimento dos estudantes, os SASUALg têm procurado oferecer espaços acolhedores, de forma a facilitar o dia-a-dia do estudante, contribuir para o seu desenvolvimento e integração na comunidade académica.

O quadro 6 ilustra um detalhe mais pormenorizado as melhorias nas residências, bem como o esforço financeiro.

Quadro 6 – Melhorias realizadas nas residências

Descrição dos investimentos (SASUALg)	Valor
Residência Albacor - 2.ª fase (quartos, pintura interior e exterior)	262 067,62 €
Residência Berlim - 1.ª fase (instalações sanitárias e cobertura do edifício)	174 543,58 €
Sub-Total	436 611,20 €
Descrição custos de conservação (SASUALg)	
Residência Albacor - 2.ª fase	5 474,75 €
Residência Berlim - 1.ª fase	10 091,74 €
Residência da Penha e Lote E	4 710,90 €
Sub-Total	20 277,39 €
Descrição dos investimentos no âmbito POSEUR (UALg)	
Residência Albacor - Sistema de produção de águas quentes sanitárias e lajetas térmicas	53 386,02 €
Residência Albacor - Luminárias LED's	12 173,81 €
Sub-Total	65 559,83 €
Total	522 448,42 €

POSEUR - Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

Para além das residências para estudantes, os SASUALg dispõem de 60 camas para docentes, não docentes, investigadores e doutorandos, de acordo com o quadro 7.

Quadro 7 – Capacidade das outras residências

Residência de Docentes / Não Docentes / Investigadores / Doutorandos	Capacidade (n.º de camas)			
	Quarto Individual	Quarto Partilhado	Casal	Total
Av.5 de Outubro, nº 44		4		8
Ed. Rotunda 7ª Esq.		3		6
Carreira de Tiro 1ºD		3		6
Av. 5 de Outubro, nº 66		2		4
Fundação		4		8
Lote O		8		16
Solar do Alto	7	2	1	12
Total	7	26	1	60

2.2 Departamento Alimentar

O Departamento Alimentar compreende os seguintes núcleos:

- Núcleo de Alimentação;
- Núcleo de Segurança Alimentar e Nutrição;
- Núcleo de Armazém;
- Núcleo de Manutenção.

Este departamento é dirigido por um coordenador, equiparado a dirigente de 3.º grau, e em 31 de dezembro de 2017 conta com 69 colaboradores, distribuídos da seguinte forma:

Quadro 8 - Distribuição dos trabalhadores do Departamento Alimentar

	Coordenação	Núcleo de Alimentação	Núcleo de Armazém	Núcleo de Manutenção	TOTAL
Dirigente Intermédio 3.º grau	1				1
Técnico Superior					0
Assistente Técnico					0
Assistente Operacional		59	5	4	68
TOTAL	1	59	5	4	69

As unidades alimentares pretendem garantir a todos os estudantes da Universidade do Algarve o fornecimento, a preços sociais, de refeições em conformidade com os requisitos de higiene e segurança alimentar, variedade e equilíbrio nutricional. Toda a atividade assenta na melhoria contínua da qualidade dos serviços e das refeições servidas.

No ano letivo de 2017/18, a elaboração, o acompanhamento nutricional das ementas e a disponibilização de informação sobre alérgenos nas ementas foram efetuadas por um licenciado do curso de Dietética e Nutrição, da Escola Superior de Saúde, a realizar o estágio de admissão à Ordem dos Nutricionistas.

Podemos observar, através da análise ao quadro 9, que o número de refeições aumentou de 2016 para 2017, devido essencialmente ao restaurante, situado no *Campus de Gambelas*.

Quadro 9 – Número e receita de refeições

Refeições	2017			Variação		2016		
	N.º	Peso	Valor	N.º	Valor	N.º		Valor
Cantina de Gambelas	77 559	38,28%	191 421,33 €	-1 240	292,41 €	78 799	41,02%	191 128,92 €
Cantina da Penha	71 714	35,40%	175 322,47 €	649	6 131,21 €	71 065	36,99%	169 191,26 €
Cantina da Saúde	15 826	7,81%	42 060,39 €	-568	-1 202,67 €	16 394	8,53%	43 263,06 €
Cantina de Portimão	2 637	1,30%	6 011,79 €	1 117	2 234,33 €	1 520	0,79%	3 777,46 €
Restaurante	8 427	4,16%	50 137,88 €	7 004	41 763,29 €	1 423	0,74%	8 374,59 €
Grill Gambelas	15 808	7,80%	60 567,48 €	2 545	9 745,19 €	13 263	6,90%	50 822,29 €
Grill Penha	10 628	5,25%	40 650,05 €	998	3 321,69 €	9 630	5,01%	37 328,36 €
TOTAL	202 599		566 171,39 €	10 505	62 285,45 €	192 094		503 885,94 €

A atividade dos bares sofreu uma diminuição na receita cobrada de 2016 para 2017, explicada em grande parte pelos bares das “Aquáticas” e da “Cantina de Gambelas”, como demonstra o quadro 10.

Quadro 10 – Receita dos bares

Bares	2017		Variação	2016	
	Valor	Peso		Valor	Peso
Portimão	24 495,94 €	6,13%	726,18 €	23 769,76 €	5,87%
ESEC	53 104,92 €	13,28%	741,20 €	52 363,72 €	12,93%
Turismo	124 005,73 €	31,01%	4 137,55 €	119 868,18 €	29,61%
Escola da Saúde	40 379,00 €	10,10%	1 409,40 €	38 969,60 €	9,63%
Cantina de Gambelas	43 164,31 €	10,79%	-2 674,48 €	45 838,79 €	11,32%
Complexo Pedagógico	80 013,99 €	20,01%	11 703,78 €	68 310,21 €	16,87%
Aquáticas	34 760,11 €	8,69%	-20 991,99 €	55 752,10 €	13,77%
TOTAL	399 924,00 €		-4 948,36 €	404 872,36 €	

Em 2017 procedeu-se à instalação de máquinas registadoras POS nas cantinas, as quais permitem a ligação automática ao sistema e-fatura da Autoridade Tributária e Aduaneira.

No ano letivo 2017/18 entrou em vigor uma nova tabela de preços da refeição social e disponibilizou-se uma nova oferta social com a refeição económica, aprovada em reunião do Conselho de Ação Social.

Na ótica do ajustamento da oferta às necessidades da comunidade académica, foi feito o alargamento da oferta vegetariana a todas as cantinas, como opção de refeição social.

No âmbito dos vários protocolos de colaboração estabelecidos pelos SASUAlg, durante este período, quatro estagiários de Segurança Alimentar com a supervisão da Diretora do Curso de Licenciatura em Tecnologia e Segurança Alimentar do Instituto Superior de Engenharia e cinco estagiários de integração profissional, na modalidade de emprego apoiado.

A atividade do setor alimentar não se confina à sua principal missão de fornecer alimentação diária à comunidade académica através da refeição social ou da oferta de um vasto serviço nos seus bares, *grill's* e restaurante. A sua atividade passou também pela prestação de serviços e apoios à realização de determinados eventos que ocorreram na Universidade do Algarve, nomeadamente, campos de férias, escolas de verão e encontros de Tunas.

Os SASUAlg continuam a dispor de “Serviços de *Catering*” que tentam prestar apoio na área da alimentação à comunidade académica na organização de eventos e em serviços especiais que vão para além do tradicional serviço das unidades alimentares.

A reorganização da equipa e os investimentos entretanto realizados contribuíram para a estabilização destes serviços e permitiram criar condições para que a sua atividade se processe com normalidade. O crescimento desta atividade originou um investimento em equipamentos e utensílios capazes de melhorar a sua autonomia para a realização de eventos com alguma dimensão. Contudo, a reduzida dimensão das equipas afeta ao serviço de *catering*, exige a utilização de recursos humanos das unidades alimentares tradicionais, o que impossibilita um maior acréscimo dos níveis de atividade.

Esta atividade tem contribuído igualmente para dinamizar o curso de Gestão Hoteleira da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo, na sequência de um protocolo, em que os SASUALg contam com o apoio dos estudantes nos vários serviços/eventos.

2.3 Departamento Administrativo e Financeiro

O Departamento Administrativo e Financeiro compreende os seguintes núcleos:

- a) Núcleo Financeiro;
- b) Núcleo Administrativo;
- c) Tesouraria.

Este departamento é dirigido por um coordenador, equiparado a dirigente de 3º grau, e em 31 de dezembro de 2017 conta com 9 colaboradores, distribuídos da seguinte forma:

Quadro 11 - Distribuição dos trabalhadores do Departamento Administrativo e Financeiro

	Coordenação	Núcleo Financeiro	Núcleo Administrativo	Tesouraria	TOTAL
Dirigente Intermédio 3.º grau	1				1
Técnico Superior					0
Assistente Técnico		2	1	2	5
Assistente Operacional			3		3
TOTAL	1	2	4	2	9

Na área administrativa e financeira foram desenvolvidas diversas atividades, nomeadamente:

- Implementação de um sistema de gestão de contratos através do ERP Primavera *Public Sector*. Este desenvolvimento disponibiliza uma série de validações e mecanismos desenvolvidos à medida, com

vista ao total controlo do utilizador sobre o saldo disponível no contrato e a sua execução, evitando a faturação de um valor superior ao definido no contrato;

- Implementação de terminais POS em todos os setores alimentares dos Serviços, com um sistema de gestão centralizado destinado a apoiar os órgãos de gestão nas vendas e gestão de informação. Através deste sistema foi possível também a emissão do ficheiro SAF-T de acordo com as exigências legais em vigor. O sistema permite a integração com o ERP Primavera;
- Aprovação em Conselho de Gestão do Manual das Normas de Funcionamento do Fundo de Maneio.

2.4 Serviços de Saúde

Compete aos Serviços de Saúde a gestão organizacional das valências de Saúde facultadas para o apoio assistencial à comunidade académica, cabendo-lhe também a supervisão de protocolos de cooperação com entidades parceiras assim como o estabelecimento de programas de prevenção no âmbito da Saúde Comunitária e da promoção do Bem-estar e da Qualidade de Vida

O número de trabalhadores é de apenas 2, conforme indicado no quadro 12.

Quadro 12 - Distribuição dos trabalhadores dos Serviços de Saúde

	Serviços de Saúde	TOTAL
Técnico Superior	1	1
Assistente Técnico		0
Assistente Operacional	1	1
TOTAL	2	2

Os Serviços de Saúde são uma aposta contínua dos SASUAIG, com vista a proporcionar aos estudantes as melhores condições de acesso aos cuidados de saúde. Para o efeito, disponibiliza, a custos reduzidos, apoio em áreas específicas como as de diagnóstico e prevenção, bem como de acompanhamento psicopedagógico, através das especialidades de Medicina Geral e Familiar.

A quebra do número de consultas de Medicina Geral e Familiar de 2016 para 2017 (quadro 13) deve-se à saída do médico desta especialidade, em julho de 2017.

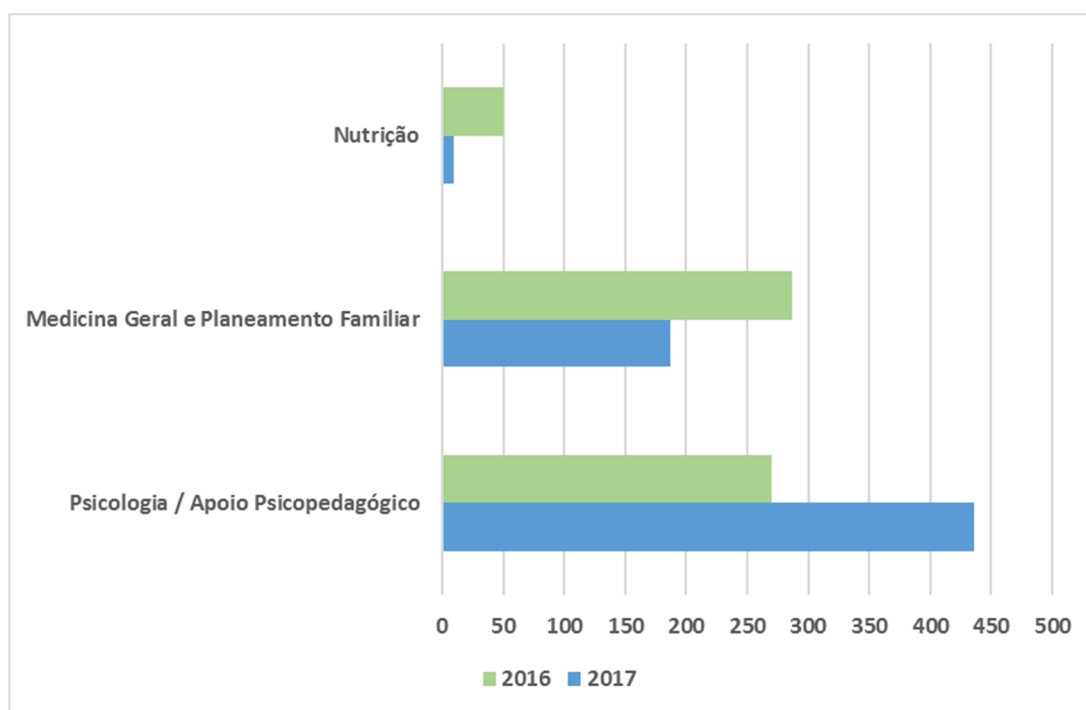
Entre outubro e dezembro de 2017 foram feitas consultas de nutrição, realizadas com o apoio de um licenciado do curso de Dietética e Nutrição da Escola Superior de Saúde, no âmbito de um estágio para a Ordem dos Nutricionistas.

Nos anos letivo 2016/17 e 2017/18 foi possível ter a colaboração de estagiários, o que permitiu um maior número de consultas de Psicologia / Apoio Psicopedagógico.

Quadro 13 – Número de consultas

Serviços	N.º de consultas		
	2017	Variação	2016
Psicologia / Apoio Psicopedagógico	436	166	270
Medicina Geral e Familiar	187	-100	287
Nutrição	10	-41	51
TOTAL	633	25	608

Gráfico 3 - Apoio médico - nº de consultas realizadas



Pelo gráfico 3 pode-se facilmente verificar o enorme peso das consultas de Psicologia/Apoio Psicopedagógico, comparando 2016 com 2017 e esta especialidade com as restantes. No entanto, nas especialidades de Nutrição e de Medicina Geral e Familiar verificou-se um decréscimo de 2016 para 2017.

Em colaboração com a Administração Regional de Saúde do Algarve, IP, através do Centro de Aconselhamento e Detecção Precoce da Infecção pelo VIH/SIDA (CAD), é disponibilizada a unidade móvel de rastreio do VIH/SIDA. O objetivo é sensibilizar a população académica para a importância da deteção precoce da infeção e disponibilizar testes rápidos para deteção do VIH, sendo o resultado entregue em cerca de 20 minutos. O rastreio é gratuito, anónimo e confidencial.

Os Serviços de Saúde estiveram presentes na XXXII Semana Académica com o stand “Tu Decides”. Esta iniciativa tem como objetivo a prevenção de comportamentos de risco VIH/SIDA e a prevenção rodoviária.

Ao longo do evento, com a colaboração de um alcoolímetro da Polícia de Segurança Pública (PSP), foram efetuados um total de 294 testes do álcool, acompanhados de pré e pós aconselhamento. No âmbito da prevenção de comportamentos de risco, o “Jogo da Sida” foi realizado 26 vezes durante a intervenção e foram distribuídos cerca de 34.560 preservativos.

No decurso do ano de 2017 foram realizadas 2 ações de formação “Metodologia de Estudo e Proficiência na gestão do Tempo” destinadas a alunos e funcionários. Esta formação incidiu sobre três temas: procrastinação; gestão da ansiedade e prevenção do stress e sugestão para o estudo.

2.5 Ações Previstas, Resultados alcançados e justificação de desvios

Neste ponto pretende-se efetuar uma breve análise às ações delineadas no plano de atividades de 2017, enquadradas nos seguintes objetivos estratégicos:

- OE1. Assegurar a prestação de serviços de qualidade (de apoio social, de alimentação, de saúde, desportivos e culturais) contribuindo para a melhoria do bem-estar dos estudantes**
- OE2. Contribuir para a afirmação da Imagem da Universidade do Algarve**
- OE3. Adequar e otimizar a utilização de recursos existentes nos SASUAlg, e promover uma cultura de qualidade e melhoria contínua**

No quadro 14, apresentam-se as ações previstas para 2017, as metas, os resultados e a justificação dos desvios.

Quadro 14 – Resultados e justificação de desvios

Ações	Meta	Resultado	Justificação dos desvios
§ Promover programa de integração, acompanhamento e apoio social aos estudantes com necessidades educativas especiais em colaboração com o Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE)	Proporcionar o aumento do sucesso escolar dos estudantes	Em parte	Em colaboração com o GAENEE os SASUALg têm desenvolvido um acompanhamento individualizado e apoio social aos estudantes com Necessidades Educativas Especiais. Falta finalizar o projeto de financiamento, no âmbito do CrescAlgarve2020, para a aquisição de equipamento adaptados a estudantes com NEE.
§ Desenvolver o projeto de apoio ao estudo - <i>Study buddy</i> ” dirigido aos estudantes com insucesso escolar em colaboração com o Grupo de Voluntariado		Não foi possível efetuar esta ação	Não foi possível obter a colaboração de docentes para implementar o
§ Reabilitar a residência “Albacor” (2ª fase) e a residência de “Berlim”		Sim	
§ Elaborar plano de manutenção preventiva das residências		Sim	
§ Realizar ações culturais nas residências	Melhorar as condições de habitabilidade e bem-estar dos estudantes	Não foi possível efetuar esta ação	Não foi possível ter a colaboração da docente.
§ Participar, se possível, em candidaturas a fundos europeus e regionais, para a modernização das instalações, o seu funcionamento e as condições de trabalho		Sim	
§ Efetuar levantamento de requisitos para implementação de um sistema informático para gestão do alojamento	Simplificar procedimentos e melhorar a informação para a gestão	Sim	
§ Avaliar o grau de satisfação dos serviços prestados nas unidades de alojamento e alimentar, através de um questionário <i>online</i>	Identificar pontos fortes e fracos do desempenho	Em parte	Esta ação foi desenvolvida através de questionários presenciais nas unidades alimentares.
§ Remodelar / Decorar a Cantina de Gambelas	Maior conforto das instalações	Em parte	Foi elaborado o projeto de remodelação pelos estudantes do curso de Design de Comunicação. O valor elevado da obra não permitiu avançar com a sua implementação.
§ Remodelar / Decorar o bar da Cantina no Campus de Gambelas		Não foi possível efetuar esta ação	Esta ação não foi efetuada pois o seu cumprimento obrigava à impermeabilização do terraço.
§ Criar novos serviços de alimentação / reformular os existentes	Desenvolver novas ofertas alimentares	Em parte	Neste âmbito, foi criada a ementa vegetariana e a refeição económica.
§ Realizar ações de dinamização (semana Erasmus, semanas temáticas, ações de sensibilização)	Maior proximidade estudante - serviços	Em parte	Esta ação foi cumprida em parte, pois em maio de 2017 os Serviços apoiaram a Associação Apoiar, através de dois almoços solidários, um na cantina do Campus da Penha e outro na cantina do Campus de Gambelas. Além disso demos apoio em ações de sensibilização de combate ao desperdício nas diversas cantinas destes Serviços.
§ Implementar sistema centralizado de gestão das vendas	Simplificar procedimentos e melhorar a informação para a gestão	Sim	
§ Implementar das normas de Higiene e Segurança Alimentar (HACCP)	Monitorizar, avaliar e promover as boas práticas de laboração nas unidades alimentares	Sim	
§ Elaborar plano de reabilitação das infraestruturas desportivas	Melhorar a qualidade das infraestruturas	Em parte	Foi elaborado o projeto de reabilitação do polidesportivo do Campus de Gambelas.
§ Criar o “Conselho Académico da Atividade Física e Desportiva da UAlg		Não foi possível efetuar esta ação	Ações não dependentes apenas dos SAS, terá de haver o envolvimento da Reitoria e Associação Académica.
§ Rever o “Estatuto Atleta- Estudante da UAlg”	Aumentar o número de praticantes	Não foi possível efetuar esta ação	Ações não dependentes apenas dos SAS, terá de haver o envolvimento da Reitoria e Associação Académica.
§ Reforçar, se possível, a oferta de serviços prestados nos Serviços de Saúde	Prover atempadamente às solicitações efetuadas e ampliar as valências assistenciais	Em parte	Não foi possível apoiar novas valências mas houve um reforço do número de consultas de Psicologia / Apoio Psicopedagógico e Nutrição.
§ Divulgar os apoios sociais, através da: <ul style="list-style-type: none"> o Participação em iniciativas externas (visita escolas secundárias); o Participação no dia Aberto o Rádio RUA 	Aumentar a competitividade da UAlg através das ofertas disponibilizadas nos SAS	Sim	
§ Realizar um maior número de parcerias com outras entidades (Associação Oncológica, Cáritas e CASA; Banco Alimentar; Semana Académica, <i>Refood</i>)	Maior aproximação à sociedade civil	Sim	
§ Participar na receção aos novos estudantes	Dar a conhecer as várias atividades dos SASUALg	Sim	
§ Promover a frequência de ações de formação de forma a elevar as qualificações dos recursos humanos e incrementar a sua motivação pessoal, profissional e institucional	Melhorar a qualificação do pessoal	Sim	
§ Promover a articulação de esforços entre a Reitoria, os outros serviços e as Unidades Orgânicas, na globalidade das ações a implementar	Maior eficiência e eficácia na utilização dos recursos	Sim	
§ Publicar uma edição “SASUALg em Números”	Divulgar, de forma sintética, a atividade dos SAS	Em parte	O levantamento dos dados está efetuado.
§ Elaborar estudo de caracterização social dos estudantes bolsheiros ano letivo 2016/17	Caracterizar o estudante bolsheiro e alojado nas residências universitárias	Sim	
§ Rever o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	Reduzir as não conformidades dos serviços	Sim	
§ Elaborar Manuais de Procedimentos na área administrativa e financeira (Fundo de Maneio, Património, Aprovisionamento)	Incrementar normalização e simplificação de procedimentos	Em parte	Foi elaborado o manual de procedimentos relativo ao Fundo de Maneio.
§ Implementar o Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP)	Uniformizar procedimentos e proporcionar informação útil e fiável para a tomada de decisão	Sim	
§ Efetuar levantamento de requisitos para implementação da Contabilidade Analítica	Elaborar indicadores de gestão que permitam aferir os custos por atividade	Não foi possível efetuar esta ação	Dado que houve a necessidade de implementar o SNC-AP, não foi possível avançar com os requisitos da Contabilidade Analítica.

Da análise ao mesmo, verificaram-se alguns incumprimentos, essencialmente pelo facto do plano de atividades e as respetivas ações terem um nível de exigência considerado muito elevado, superior ao ano anterior. Apesar do envolvimento de todos os recursos humanos, desde o Administrador dos Serviços, chefias e trabalhadores de todos os setores, estes continuam a ser decisivos para o cumprimento das ações previstas. Não obstante a falta de recursos humanos e as restrições orçamentais, que dificultam o cumprimento das ações previstas, foram cumpridos cerca de 48% das ações e cerca de 31% foram executadas em parte, ficando por cumprir cerca de 21%. As execuções destas ações foram transferidas para o ano seguinte.

III – PRESTAÇÃO DE CONTAS

3.1 Análise Orçamental

Os SASUALg iniciaram o ano económico de 2017 com um saldo de gerência de 1.135.727,21€, valor inferior em 122.085,12€ ao verificado no início de 2016. O saldo de gerência é na totalidade de Receitas Próprias.

Quadro 15 – Saldos da gerência anterior

Saldo de gerência	2017	Peso	Variação	2016	Peso
Orçamento do Estado	6,12 €	0,00%	-226 009,69 €	226 015,81 €	17,97%
Receitas Próprias	1 135 721,09 €	100,00%	103 924,57 €	1 031 796,52 €	82,03%
TOTAL	1 135 727,21 €		-122 085,12 €	1 257 812,33 €	

As receitas totais realizadas durante o ano de 2017 (quadro 16) ascenderam a 2.725.658,36€, verificando-se um decréscimo de 0,43% comparativamente com o ano anterior, no valor de 11.699,39€.

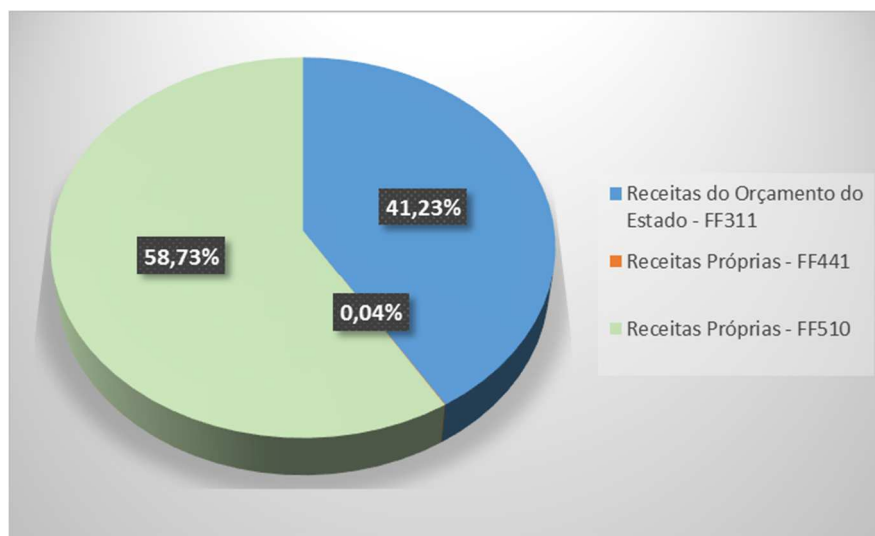
Quadro 16 – Receita cobrada por Fonte de Financiamento

Receita	2017	Peso	Variação	2016	Peso
Receitas do Orçamento do Estado - FF311	1 123 860,00 €	41,23%	-138 260,00 €	1 262 120,00 €	46,11%
Receitas Próprias - FF441	1 116,07 €	0,04%	-3 868,09 €	4 984,16 €	0,18%
Participação comunitária projetos	1 116,07 €	0,04%	-3 868,09 €	4 984,16 €	0,18%
Receitas Próprias - FF510	1 600 682,29 €	58,73%	130 428,70 €	1 470 253,59 €	53,71%
Venda de bens	1 023 316,35 €	37,54%	58 099,73 €	965 216,62 €	35,26%
Prestações de serviços	574 752,09 €	21,09%	73 152,77 €	501 599,32 €	18,32%
Outras receitas	2 613,85 €	0,10%	-823,80 €	3 437,65 €	0,13%
TOTAL	2 725 658,36 €		-11 699,39 €	2 737 357,75 €	

Fazendo uma análise à origem das receitas arrecadadas verificamos que as transferências do Estado representam, em 2017, 41,23% da estrutura da receita, sendo inferior em 10,95% (- 138.260,00€) face ao ano de 2016. As receitas próprias representam em 2017, 58,73% do total, sendo superior em 8,87% (+130.428,70€), face ao ano de 2016. Estes valores podem ser observados no gráfico 4.

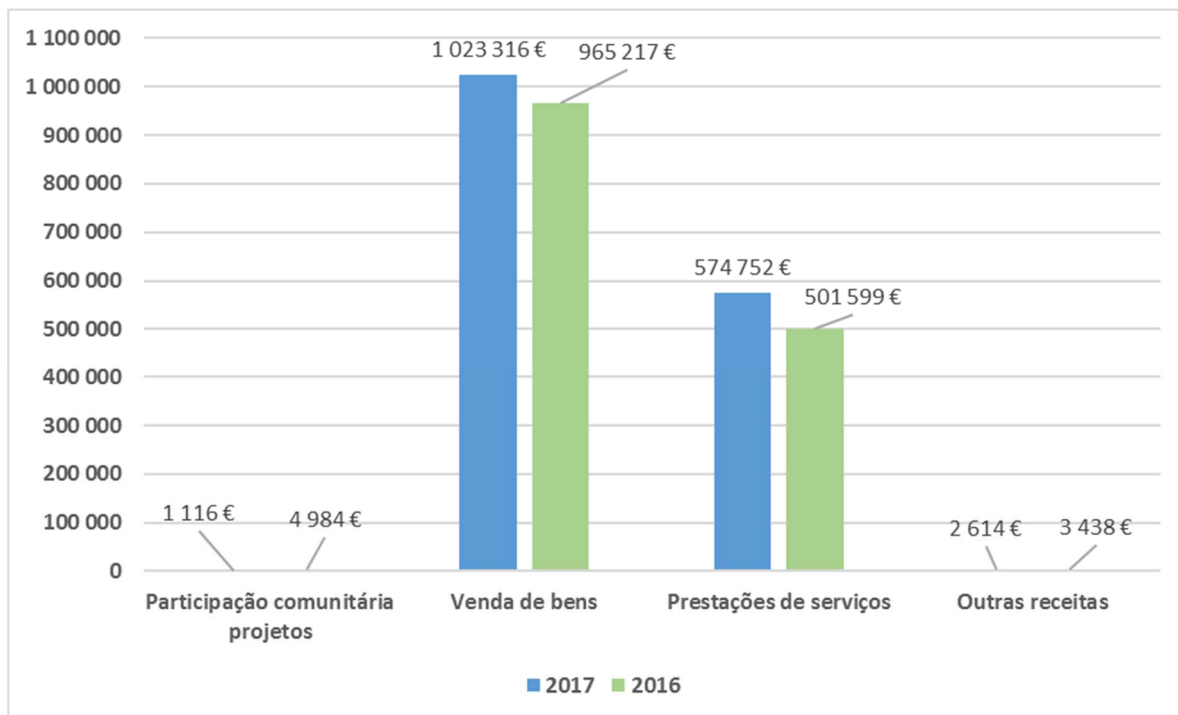
No âmbito do acordo de cooperação entre a UAlg e os SASUALg, estabeleceu-se em 140.000,00 € a contrapartida pela compensação dos encargos comuns suportados pela UAlg, que foi concretizada aquando da repartição entre os orçamentos privativos da UAlg e dos SASUALg, da dotação global do Orçamento do Estado atribuída à Universidade no seu conjunto, para o exercício económico de 2017.

Gráfico 4 – Receita por fonte de financiamento



Na análise global da receita cobrada, e atendendo à sua natureza, conclui-se que as vendas de bens relativas à venda de refeições e produtos alimentares nas cantinas e bares aumentou em 6,02%, face a 2016, no valor de 58.099,73€. O valor das prestações de serviços é relativo aos valores cobrados pelo alojamento nas diversas residências, os serviços de refeição e *coffee-breaks* a vários eventos, tendo ocorrido um acréscimo de 14,58%, face a 2016, no valor de 73.152,77€.

Gráfico 5 – Receitas próprias dos SASUALg



No gráfico 5 encontramos as receitas próprias divididas em “venda de bens”, “prestação de serviços”, “outras receitas” e “participação comunitária-projetos”, verificando-se o peso da “venda de bens” no cômputo geral em

cerca de 64%. Verifica-se, ainda, um acréscimo de 2016 para 2017, nas duas principais categorias nas receitas próprias.

No quadro 17 pode-se verificar que as despesas totais de 2017 ascenderam a 2.960.947,00€, face ao ano de 2016 houve um aumento global da despesa no valor de 101. 504,13 € (+3,55%).

No ano de 2017, face ao ano de 2016, verifica-se uma diminuição na despesa paga em orçamento do estado (-10,95%) e um aumento em receita própria (+1,49%) e do saldo da gerência anterior (+97,91%). Verifica-se ao longo dos últimos anos uma diminuição do peso das despesas totais suportadas pelo Orçamento do Estado.

Quadro 17 – Despesa paga por Fonte de Financiamento

Despesa	2017	Peso	Variação	2016	Peso
Orçamento do Estado - FF311	1 123 854,11 €	37,96%	-138 259,85 €	1 262 113,96 €	44,14%
Pessoal	1 123 854,11 €	37,96%	-138 259,85 €	1 262 113,96 €	44,14%
Receitas Próprias - FF441	2 087,04 €	0,07%	-1 926,15 €	4 013,19 €	0,14%
Contrato de Emprego Inserção +	2 087,04 €	0,07%	-1 926,15 €	4 013,19 €	0,14%
Receitas Próprias - FF510	1 387 709,29 €	46,87%	20 409,30 €	1 367 299,99 €	47,82%
Pessoal	273 093,99 €	9,22%	267 031,23 €	6 062,76 €	0,21%
Funcionamento	479 551,08 €	16,20%	-93 569,64 €	573 120,72 €	20,04%
Bens alimentares	552 188,16 €	18,65%	53 293,40 €	498 894,76 €	17,45%
Capital	10 289,97 €	0,35%	-205 919,28 €	216 209,25 €	7,56%
Transferências Associação Académica	70 000,00 €	2,36%	0,00 €	70 000,00 €	2,45%
Auxílios de Emergência	2 586,09 €	0,09%	-426,41 €	3 012,50 €	0,11%
Saldos de gerência - FF313	447 296,56 €	15,11%	221 280,83 €	226 015,73 €	7,90%
Pessoal - CGA		0,00%	-69 584,73 €	69 584,73 €	2,43%
Funcionamento		0,00%	-42 961,00 €	42 961,00 €	1,50%
Conservação de bens		0,00%	-113 470,00 €	113 470,00 €	3,97%
Edifícios - Conservação e reparação	436 611,20 €	14,75%	436 611,20 €	0,00 €	0,00%
Capital	10 685,36 €	0,36%	10 685,36 €	0,00 €	0,00%
TOTAL	2 960 947,00 €		101 504,13 €	2 859 442,87 €	

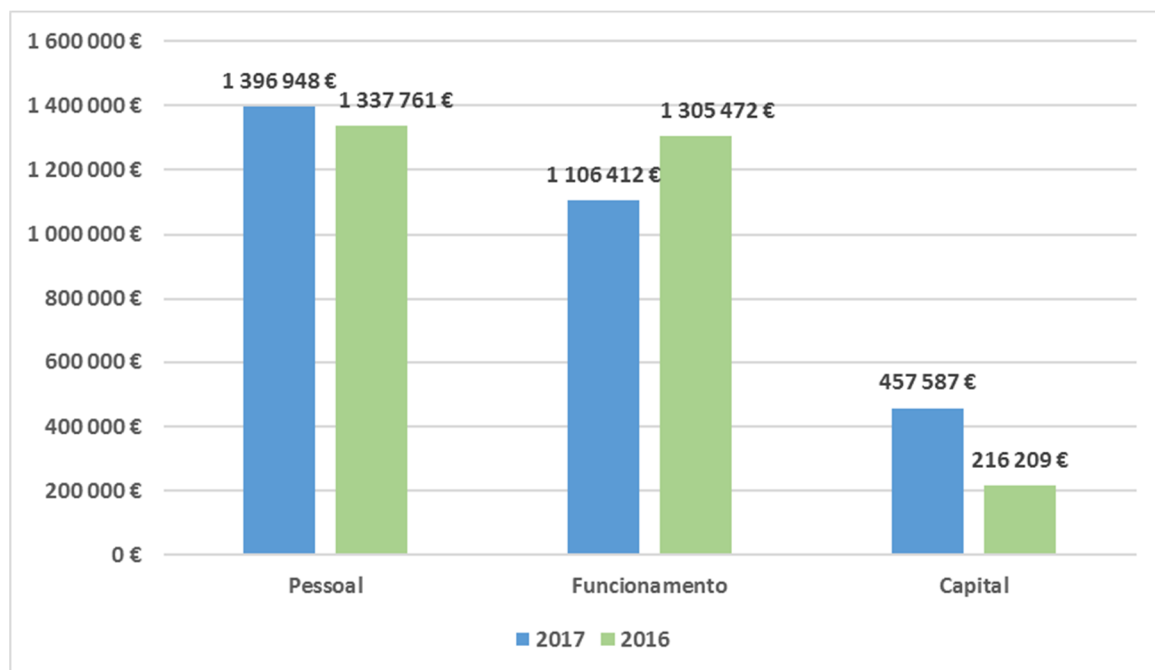
Na análise da posição relativa de cada uma das fontes de financiamento relativamente à despesa paga, verifica-se que, 37,96% das despesas totais são suportadas pelo Orçamento do Estado, 46,93% por Receitas Próprias e 15,11% pelo saldo da gerência.

Quadro 18 – Despesa paga por grupo

Despesa	2017		Variação	2016	
	Valor	Peso		Valor	Peso
Pessoal	1 396 948,10 €	47,18%	59 186,65 €	1 337 761,45 €	46,78%
Orçamento do Estado - FF311	1 123 854,11 €	37,96%	-138 259,85 €	1 262 113,96 €	44,14%
Receitas Próprias - FF510	273 093,99 €	9,22%	267 031,23 €	6 062,76 €	0,21%
SalDOS de gerência - FF313	0,00 €	0,00%	-69 584,73 €	69 584,73 €	2,43%
Contrato de Emprego Inserção +	2 279,52 €	0,08%	-1 733,67 €	4 013,19 €	0,14%
Receitas Próprias - FF488	970,97 €	0,03%	970,97 €	0,00 €	0,00%
Receitas Próprias - FF441	1 116,07 €	0,04%	-2 897,12 €	4 013,19 €	0,14%
Receitas Próprias - FF510	192,48 €	0,01%	192,48 €	0,00 €	0,00%
Funcionamento	433 958,37 €	14,66%	-182 123,35 €	616 081,72 €	21,55%
Receitas Próprias - FF510	433 958,37 €	14,66%	-139 162,35 €	573 120,72 €	20,04%
SalDOS de gerência - FF313	0,00 €	0,00%	-42 961,00 €	42 961,00 €	1,50%
Conservação de bens	45 400,23 €	1,53%	-68 069,77 €	113 470,00 €	3,97%
Receitas Próprias - FF510	45 400,23 €	1,53%	45 400,23 €	0,00 €	0,00%
SalDOS de gerência - FF313	0,00 €	0,00%	-113 470,00 €	113 470,00 €	3,97%
Bens alimentares - Receitas Próprias - FF510	552 188,16 €	18,65%	53 293,40 €	498 894,76 €	17,45%
Transferências Associação Académica - Receitas Próprias - FF510	70 000,00 €	2,36%	0,00 €	70 000,00 €	2,45%
Auxílios de Emergência - Receitas Próprias - FF510	2 586,09 €	0,09%	-426,41 €	3 012,50 €	0,11%
Edifícios - Conservação e reparação	436 611,20 €	14,75%	253 095,20 €	183 516,00 €	6,42%
SalDOS de gerência - FF520	436 611,20 €	14,75%	436 611,20 €	0,00 €	0,00%
Receitas Próprias - FF510	0,00 €	0,00%	-183 516,00 €	183 516,00 €	6,42%
Capital	20 975,33 €	0,71%	-11 717,92 €	32 693,25 €	1,14%
Receitas Próprias - FF510	10 289,97 €	0,35%	-22 403,28 €	32 693,25 €	1,14%
SalDOS de gerência - FF313	10 685,36 €	0,36%	10 685,36 €	0,00 €	0,00%
TOTAL	2 960 947,00 €		101 504,13 €	2 859 442,87 €	

Na estrutura da despesa fica evidenciado que as despesas de pessoal representam a maior componente da despesa total, tendo-se verificado um aumento de 59.186,65€ (+4,42%) relativamente a 2016. Este aumento deve-se essencialmente ao número de funcionários admitidos ter sido superior às saídas e à entrada de 3 dirigentes intermédios de 3.º grau para a coordenação das estruturas dos serviços. Relativamente ao cômputo global as despesas de pessoal representam um peso bastante significativo, cerca de 47%.

Gráfico 6 – Despesas dos SASUALg



Nas despesas de funcionamento geral, verifica-se um decréscimo de 2016 para 2017 em cerca de 15,25%. Esta diminuição deve-se, parcialmente, à alteração do acordo de cooperação entre a UAlg e os SASUALg, sendo que as compensações pelos encargos comuns suportados pela UAlg deixaram de estar registadas nas despesas dos SASUALg. Relativamente às despesas de capital verifica-se um acréscimo de 111,64%. Este aumento significativo é devido às obras de beneficiação das Residências de Berlim e Albacor.

O saldo para a gerência seguinte é de 900.438,57€, tendo diminuído relativamente a 2017 no valor de 235.288,64€ (-20,72%).

Quadro 19 – Saldos para a gerência seguinte

Saldo de gerência	2018	Peso	Variação		2017	Peso
			Absoluta	%		
Orçamento do Estado	12,01 €	0,00%	5,89 €	96,24%	6,12 €	0,00%
Receitas Próprias	900 426,56 €	100,00%	-235 294,53 €	-20,72%	1 135 721,09 €	100,00%
TOTAL	900 438,57 €		-235 288,64 €	-20,72%	1 135 727,21 €	

Nos quadros 20 a 23 podem-se observar os mapas de controlo orçamental da receita e da despesa, dos fluxos de caixa e alguns indicadores de despesa.

Quadro 20 – Mapa de controlo orçamental da receita

Fonte Fin.	Económica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receita por cobrar no início do ano	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta			Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida	Receita por cobrar no final do ano
							Do ano	De anos anteriores	Total	Emitidos	Pagos		
311	06	Transferências correntes											
311	0603	Administrações central											
311	060301	Estado											
311	0603013052	SAS - Universidade do Algarve	1 123 860,00 €	0,00 €	1 123 860,00 €	0,00 €	1 123 860,00 €	0,00 €	1 123 860,00 €	0,00 €	0,00 €	1 123 860,00 €	0,00 €
Total Fonte Fin. 311			1 123 860,00 €	0,00 €	1 123 860,00 €	0,00 €	1 123 860,00 €	0,00 €	1 123 860,00 €	0,00 €	0,00 €	1 123 860,00 €	0,00 €
441	06	Transferências correntes											
441	0603	Administrações central											
441	060311	SFA - Participação comunitária em projectos	1 117,00 €	0,00 €	1 116,07 €	0,00 €	1 116,07 €	0,00 €	1 116,07 €	0,00 €	0,00 €	1 116,07 €	0,00 €
Total Fonte Fin. 441			1 117,00 €	0,00 €	1 116,07 €	0,00 €	1 116,07 €	0,00 €	1 116,07 €	0,00 €	0,00 €	1 116,07 €	0,00 €
510	05	Rendimentos da propriedade											
510	0502	Juros - Sociedades financeiras											
510	050201	Bancos e outras instituições financeiras	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
510	07	Venda de bens e serviços correntes											
510	0702	Serviços											
510	070201	Aluguer de espaços e equipamentos	246,00 €	0,00 €	246,00 €	0,00 €	246,00 €	0,00 €	246,00 €	0,00 €	0,00 €	246,00 €	0,00 €
510	070207	Alimentação e alojamento	1 598 069,00 €	72 005,41 €	1 617 127,74 €	10 647,79 €	1 558 981,65 €	39 899,86 €	1 598 881,51 €	813,07 €	813,07 €	1 598 068,44 €	79 603,85 €
510	070299	Outros	3 754,00 €	596,46 €	1 300,43 €	596,46 €	1 300,43 €	0,00 €	1 300,43 €	0,00 €	0,00 €	1 300,43 €	0,00 €
510	1501	Reposições não abatidas nos pagamentos											
510	150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	1 068,00 €	0,00 €	1 067,42 €	0,00 €	1 067,42 €	0,00 €	1 067,42 €	0,00 €	0,00 €	1 067,42 €	0,00 €
Total Fonte Fin. 510			1 603 237,00 €	72 601,87 €	1 619 741,59 €	11 244,25 €	1 561 595,50 €	39 899,86 €	1 601 495,36 €	813,07 €	813,07 €	1 600 682,29 €	79 603,85 €
313	16	Saldo da gerência anterior											
313	1601	Saldo orçamental											
313	160101	Na posse do serviço	7,00 €	0,00 €	6,12 €	0,00 €	6,12 €	0,00 €	6,12 €	0,00 €	0,00 €	6,12 €	0,00 €
Total Fonte Fin. 313			7,00 €	0,00 €	6,12 €	0,00 €	6,12 €	0,00 €	6,12 €	0,00 €	0,00 €	6,12 €	0,00 €
488	16	Saldo da gerência anterior											
488	1601	Saldo orçamental											
488	160101	Na posse do serviço	971,00 €	0,00 €	970,97 €	0,00 €	970,97 €	0,00 €	970,97 €	0,00 €	0,00 €	970,97 €	0,00 €
Total Fonte Fin. 488			971,00 €	0,00 €	970,97 €	0,00 €	970,97 €	0,00 €	970,97 €	0,00 €	0,00 €	970,97 €	0,00 €
520	16	Saldo da gerência anterior											
520	1601	Saldo orçamental											
520	160101	Na posse do serviço	1 134 751,00 €	0,00 €	1 134 750,12 €	0,00 €	1 134 750,12 €	0,00 €	1 134 750,12 €	0,00 €	0,00 €	1 134 750,12 €	0,00 €
Total Fonte Fin. 520			1 134 751,00 €	0,00 €	1 134 750,12 €	0,00 €	1 134 750,12 €	0,00 €	1 134 750,12 €	0,00 €	0,00 €	1 134 750,12 €	0,00 €
Total Geral			3 863 943,00 €	72 601,87 €	3 880 444,87 €	11 244,25 €	3 822 298,78 €	39 899,86 €	3 862 198,64 €	813,07 €	813,07 €	3 861 385,57 €	79 603,85 €

Quadro 21 – Mapa de controlo orçamental da despesa

Fon te Fin.	Económ ica	Descrição	Dotações Corrigidas	Compromissos Assumidos	Despesa paga			Diferenças			Grau execução orçamental da despesa
					Do ano	De anos anteriores	Total	Dotação não Comprometi	Saldo	Compromi ssos por pagar	
311	01	Despesas com o pessoal									
311	0101	Remunerações certas e permanentes									
311	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	810 545,00 €	810 545,00 €	810 545,00 €	0,00 €	810 545,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00%
311	010108	Pessoal aguardando aposentação	1090,00 €	1089,41 €	1089,41 €	0,00 €	1089,41 €	0,59 €	0,59 €	0,00 €	99,95%
311	010111	Representação	7 006,00 €	7 005,72 €	7 005,72 €	0,00 €	7 005,72 €	0,28 €	0,28 €	0,00 €	100,00%
311	010113	Subsídio de refeição	99 699,00 €	99 698,44 €	99 698,44 €	0,00 €	99 698,44 €	0,56 €	0,56 €	0,00 €	100,00%
311	010114	Subsídio de férias e de Natal									
311	010114SF00	Subsídio de férias	75 478,00 €	75 477,48 €	75 477,48 €	0,00 €	75 477,48 €	0,52 €	0,52 €	0,00 €	100,00%
311	010114SN00	Subsídio de Natal	75 688,00 €	75 687,71 €	75 687,71 €	0,00 €	75 687,71 €	0,29 €	0,29 €	0,00 €	100,00%
311	0102	Abonos variáveis ou eventuais									
311	010204	Ajudas de custo	365,00 €	364,53 €	364,53 €	0,00 €	364,53 €	0,47 €	0,47 €	0,00 €	99,87%
311	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	476,00 €	475,31 €	475,31 €	0,00 €	475,31 €	0,69 €	0,69 €	0,00 €	99,86%
311	0103	Segurança social									
311	010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	1308,00 €	1307,40 €	1307,40 €	0,00 €	1307,40 €	0,60 €	0,60 €	0,00 €	99,95%
311	010308	Outras pensões	7 000,00 €	6 999,96 €	6 999,96 €	0,00 €	6 999,96 €	0,04 €	0,04 €	0,00 €	100,00%
311	010310	Outras despesas de segurança social									
311	010310AC00	Acidentes de trabalho e doenças profissionais	3 430,00 €	3 429,45 €	3 429,45 €	0,00 €	3 429,45 €	0,55 €	0,55 €	0,00 €	99,98%
311	010310DO00	Doença	40 175,00 €	40 174,57 €	40 174,57 €	0,00 €	40 174,57 €	0,43 €	0,43 €	0,00 €	100,00%
311	010310OO00	Outras despesas	788,00 €	787,20 €	787,20 €	0,00 €	787,20 €	0,80 €	0,80 €	0,00 €	99,90%
311	010310PO00	Parentalidade	812,00 €	811,93 €	811,93 €	0,00 €	811,93 €	0,07 €	0,07 €	0,00 €	99,99%
Total Fonte Fin. 311			1 123 860,00 €	1 123 854,11 €	1 123 854,11 €	0,00 €	1 123 854,11 €	5,89 €	5,89 €	0,00 €	
441	04	Transferências correntes									
441	0408	Famílias									
441	040802	Outras									
441	040802BO00	Outras	1 117,00 €	1 116,07 €	1 116,07 €	0,00 €	1 116,07 €	0,93 €	0,93 €	0,00 €	99,92%
Total Fonte Fin. 441			1 117,00 €	1 116,07 €	1 116,07 €	0,00 €	1 116,07 €	0,93 €	0,93 €	0,00 €	
488	04	Transferências correntes									
488	0408	Famílias									
488	040802	Outras									
488	040802BO00	Outras	971,00 €	970,97 €	970,97 €	0,00 €	970,97 €	0,03 €	0,03 €	0,00 €	100,00%
Total Fonte Fin. 488			971,00 €	970,97 €	970,97 €	0,00 €	970,97 €	0,03 €	0,03 €	0,00 €	
510	01	Despesas com o pessoal									
510	0101	Remunerações certas e permanentes									
510	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	40 758,00 €	25 262,29 €	25 262,29 €	0,00 €	25 262,29 €	5 495,71 €	15 495,71 €	0,00 €	61,98%
510	0103	Segurança social									
510	010305	Contribuições para a segurança social									
510	010305A0AC	Caixa Geral de Aposentações	171 066,00 €	171 065,93 €	171 065,93 €	0,00 €	171 065,93 €	0,07 €	0,07 €	0,00 €	100,00%
510	010305A0BC	Segurança Social	76 766,00 €	76 765,77 €	76 765,77 €	0,00 €	76 765,77 €	0,23 €	0,23 €	0,00 €	100,00%
510	02	Aquisição de bens e serviços									
510	0201	Aquisição de bens									
510	020102	Combustíveis e lubrificantes	61 500,00 €	60 562,87 €	60 562,87 €	0,00 €	60 562,87 €	937,13 €	937,13 €	0,00 €	98,48%
510	020104	Limpeza e higiene	37 000,00 €	33 417,94 €	33 417,94 €	0,00 €	33 417,94 €	3 582,06 €	3 582,06 €	0,00 €	90,32%
510	020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	8 000,00 €	6 911,79 €	6 911,79 €	0,00 €	6 911,79 €	1 088,21 €	1 088,21 €	0,00 €	86,40%
510	020106	Alimentação-Gêneros para confeccionar	554 000,00 €	552 188,16 €	552 188,16 €	0,00 €	552 188,16 €	1 811,84 €	1 811,84 €	0,00 €	99,67%
510	020107	Vestuário e artigos pessoais	2 500,00 €	1 637,07 €	1 637,07 €	0,00 €	1 637,07 €	862,93 €	862,93 €	0,00 €	65,48%
510	020108	Material de escritório									
510	020108A000	Papel	1 169,00 €	1 168,50 €	1 168,50 €	0,00 €	1 168,50 €	0,50 €	0,50 €	0,00 €	99,96%
510	020108B000	Consumíveis de impressão	925,00 €	836,70 €	836,70 €	0,00 €	836,70 €	88,30 €	88,30 €	0,00 €	90,45%
510	020108C000	Outros	2 406,00 €	2 256,19 €	2 256,19 €	0,00 €	2 256,19 €	149,81 €	149,81 €	0,00 €	93,77%
510	020111	Material de consumo clínico	1 000,00 €	491,64 €	491,64 €	0,00 €	491,64 €	508,36 €	508,36 €	0,00 €	49,16%
510	020113	Material de consumo hoteleiro	212 130,00 €	211 58,28 €	211 58,28 €	0,00 €	211 58,28 €	54,72 €	54,72 €	0,00 €	99,74%
510	020114	Outro material-peças	10 000,00 €	9 780,26 €	9 780,26 €	0,00 €	9 780,26 €	219,74 €	219,74 €	0,00 €	97,80%
510	020115	Prémios, condecorações e ofertas	500,00 €	305,00 €	305,00 €	0,00 €	305,00 €	195,00 €	195,00 €	0,00 €	61,00%
510	020117	Ferramentas e utensílios	500,00 €	181,98 €	181,98 €	0,00 €	181,98 €	318,02 €	318,02 €	0,00 €	36,40%
510	020118	Livros e documentação técnica	200,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	200,00 €	200,00 €	0,00 €	0,00%
510	020121	Outros bens	5 000,00 €	4 015,78 €	4 015,78 €	0,00 €	4 015,78 €	984,22 €	984,22 €	0,00 €	80,32%

510	0202	Aquisição de serviços									
510	020201	Encargos das instalações									
510	020201B000	Outros	178 500,00 €	177 145,35 €	177 145,35 €	0,00 €	177 145,35 €	1354,65 €	1354,65 €	0,00 €	99,24%
510	020202	Limpeza e higiene	6 040,00 €	6 039,30 €	6 039,30 €	0,00 €	6 039,30 €	0,70 €	0,70 €	0,00 €	99,99%
510	020203	Conservação de bens	51 737,00 €	45 400,23 €	45 400,23 €	0,00 €	45 400,23 €	6 336,77 €	6 336,77 €	0,00 €	87,75%
510	020209	Comunicações									
510	020209A000	Acesso à Internet	6 540,00 €	6 223,17 €	6 223,17 €	0,00 €	6 223,17 €	316,83 €	316,83 €	0,00 €	95,16%
510	020209C000	Comunicações Fixas de Voz	2 225,00 €	1 593,26 €	1 593,26 €	0,00 €	1 593,26 €	631,74 €	631,74 €	0,00 €	71,61%
510	020209D000	Comunicações Móveis	1 500,00 €	1 331,93 €	1 331,93 €	0,00 €	1 331,93 €	168,07 €	168,07 €	0,00 €	88,80%
510	020209F000	Outros Serviços de comunicações	614,00 €	613,26 €	613,26 €	0,00 €	613,26 €	0,74 €	0,74 €	0,00 €	98,8%
510	020210	Transportes	2 500,00 €	1 907,65 €	1 907,65 €	0,00 €	1 907,65 €	592,35 €	592,35 €	0,00 €	76,31%
510	020211	Representação dos serviços	250,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	250,00 €	250,00 €	0,00 €	0,00%
510	020212	Seguros									
510	020212B000	Outras	13 500,00 €	2 231,23 €	2 231,23 €	0,00 €	2 231,23 €	11 268,77 €	11 268,77 €	0,00 €	16,53%
510	020213	Deslocação e estadas	1 000,00 €	380,73 €	380,73 €	0,00 €	380,73 €	619,27 €	619,27 €	0,00 €	38,07%
510	020215	Formação									
510	020219	Assistência técnica									
510	020219C000	Outros	8 356,00 €	8 119,58 €	8 119,58 €	0,00 €	8 119,58 €	236,42 €	236,42 €	0,00 €	97,17%
510	020220	Outros trabalhos especializados									
510	020220E000	Outros	31 305,00 €	29 049,03 €	29 049,03 €	0,00 €	29 049,03 €	2 255,97 €	2 255,97 €	0,00 €	92,79%
510	020225	Outros serviços	14 655,00 €	14 354,62 €	14 354,62 €	0,00 €	14 354,62 €	300,38 €	300,38 €	0,00 €	97,95%
510	04	Transferências correntes									
510	0407	Instituições/ fins lucrativos									
510	040701	Instituições/ fins lucrativos	76 500,00 €	76 500,00 €	76 500,00 €	0,00 €	76 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00%
510	0408	Famílias									
510	040802	Outras									
510	040802B000	Outras	15 648,00 €	15 647,81 €	15 647,81 €	0,00 €	15 647,81 €	0,19 €	0,19 €	0,00 €	100,00%
510	06	Outras despesas correntes									
510	0602	Diversas									
510	060203	Outras									
510	060203A000	Outras	22 877,00 €	22 876,02 €	22 876,02 €	0,00 €	22 876,02 €	0,98 €	0,98 €	0,00 €	100,00%
Total das Despesas Correntes			1 428 250,00 €	1 377 419,32 €	1 377 419,32 €	0,00 €	1 377 419,32 €	50 830,68 €	50 830,68 €	0,00 €	
510	07	Aquisição de bens de capital									
510	0701	Investimentos									
510	070107	Equipamento de informática									
510	070107B000	Outros	900,00 €	899,99 €	899,99 €	0,00 €	899,99 €	0,01 €	0,01 €	0,00 €	100,00%
510	070108	Software informático									
510	070109	Equipamento administrativo									
510	070109B000	Outros	1 592,00 €	1 075,02 €	1 075,02 €	0,00 €	1 075,02 €	516,98 €	516,98 €	0,00 €	67,53%
510	070110	Equipamento básico									
510	070110B000	Outros	9 000,00 €	8 314,96 €	8 314,96 €	0,00 €	8 314,96 €	685,04 €	685,04 €	0,00 €	92,39%
510	070111	Ferramentas e utensílios									
510	0701110000	Ferramentas e utensílios	258,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	258,00 €	258,00 €	0,00 €	0,00%
Total das Despesas de Capital			11 750,00 €	10 289,97 €	10 289,97 €	0,00 €	10 289,97 €	1 460,03 €	1 460,03 €	0,00 €	
Total Fonte Fin. 510			1 440 000,00 €	1 387 709,29 €	1 387 709,29 €	0,00 €	1 387 709,29 €	52 290,71 €	52 290,71 €	0,00 €	
520	07	Aquisição de bens de capital									
520	0701	Investimentos									
520	070103	Edifícios									
520	070103B000	Conservação ou reparação	488 438,00 €	436 611,20 €	436 611,20 €	0,00 €	436 611,20 €	51 826,80 €	51 826,80 €	0,00 €	89,39%
520	070110	Equipamento básico									
520	070110B000	Outros	11 562,00 €	10 685,36 €	10 685,36 €	0,00 €	10 685,36 €	876,64 €	876,64 €	0,00 €	92,42%
Total das Despesas de Capital			500 000,00 €	447 296,56 €	447 296,56 €	0,00 €	447 296,56 €	52 703,44 €	52 703,44 €	0,00 €	181,81
Total Fonte Fin. 520			500 000,00 €	447 296,56 €	447 296,56 €	0,00 €	447 296,56 €	52 703,44 €	52 703,44 €	0,00 €	181,81
Total Geral (Despesas Correntes)			2 554 198,00 €	2 503 360,47 €	2 503 360,47 €	0,00 €	2 503 360,47 €	50 837,53 €	50 837,53 €	0,00 €	
Total Geral (Despesas de Capital)			511 750,00 €	457 586,53 €	457 586,53 €	0,00 €	457 586,53 €	54 163,47 €	54 163,47 €	0,00 €	
Total Geral			3 065 948,00 €	2 960 947,00 €	2 960 947,00 €	0,00 €	2 960 947,00 €	105 001,00 €	105 001,00 €	0,00 €	96,58%

Quadro 22 – Fluxos de caixa

Fluxos de Caixa - Recebimentos					
Saldo da gerência anterior - Total					1 162 698,05
Execução orçamental - Total					1 135 727,21
- Dotações orçamentais (OE)					6,12
- Receitas próprias					1 135 721,09
Fundos Alheios - Total					26 970,84
- Receita do Estado					0,00
- Operações de tesouraria					26 970,84
		Descontos em vencimentos e salários - Total			0,00
			- Receita do Estado	0,00	
			- Operações de tesouraria	0,00	
Do Próprio Ano					
311 - Receitas Gerais não afetadas a projetos cofinanciados					1 123 860,00
	06	Transferências correntes			1 123 860,00
	060301	Estado			1 123 860,00
	0603013052	SAS - Universidade do Algarve			1 123 860,00
441 - Fundo Social Europeu - Quadro Estratégico Comum					1 116,07
	06	Transferências correntes			1 116,07
	060311	SFA - Participação comunitária em projectos co-fin			1 116,07
510 - Receita própria do ano					1 600 682,29
	07	Venda de bens e serviços correntes			1 599 614,87
	070201	Aluguer de espaços e equipamentos			246,00
	070207	Alimentação e alojamento			1 598 068,44
	070299	Outros			1 300,43
	15	Reposições não abatidas nos pagamentos			1 067,42
	150101	Reposições não abatidas nos pagamentos			1 067,42
Importâncias retidas para entrega ao Estado					330 039,58
- Receita do Estado					64 739,00
- Operações de tesouraria					265 300,58
		Descontos em vencimentos e salários			
			- Receita do Estado	64 739,00	
			- Operações de tesouraria	154 443,19	
Total geral do mapa de Fluxos de Caixa					4 218 395,99

Fluxos de Caixa - Pagamentos					
311 - Receitas Gerais não afetadas a projetos cofinanciados					1 123 854,11
01	Despesas com o pessoal				1 123 854,11
0101	Remunerações certas e permanentes				918 338,57
010103	Pessoal dos quadros- Regime de função pública				810 545,00
010108	Pessoal aguardando aposentação				1089,41
010111	Representação				7 005,72
010113	Subsídio de refeição				99 698,44
010114	Subsídio de férias e de Natal				151 165,19
010114SF00	Subsídio de férias				75 477,48
010114SN00	Subsídio de Natal				75 687,71
0102	Abonos variáveis ou eventuais				839,84
010204	Ajudas de custo				364,53
010214	Outros abonos em numerário ou espécie				475,31
0103	Segurança social				53 510,51
010303	Subsídio familiar a criança e jovens				1307,40
010308	Outras pensões				6 999,96
010310AC00	Acidentes de trabalho e doenças profissionais				3 429,45
010310DO00	Doença				40 174,57
010310OO00	Outras despesas				787,20
010310PO00	Parentalidade				811,93
441 - Fundo Social Europeu - Quadro Estratégico Comum					1 116,07
04	Transferências correntes				1 116,07
0408	Famílias				1 116,07
040802	Outras				1 116,07
040802B000	Outras				1 116,07
488 - Saldos de Fundos Europeus					970,97
04	Transferências correntes				970,97
0408	Famílias				970,97
040802	Outras				970,97
040802B000	Outras				970,97
510 - Receita própria do ano					1 387 709,29
01	Despesas com o pessoal				273 093,99
0101	Remunerações certas e permanentes				25 262,29
010103	Pessoal dos quadros- Regime de função pública				25 262,29
0103	Segurança social				247 831,70
010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações				171 065,93
010305A0B0	Segurança Social				76 765,77
02	Aquisição de bens e serviços				989 301,50
0201	Aquisição de bens				694 912,16
020102	Combustíveis e lubrificantes				60 562,87
020104	Limpeza e higiene				33 417,94
020105	Alimentação- Refeições confeccionadas				6 911,79
020106	Alimentação- Gêneros para confeccionar				552 188,16
020107	Vestário e artigos pessoais				1 637,07
020108A000	Papel				1 168,50
020108B000	Consumíveis de impressão				836,70
020108C000	Outros				2 256,19
020111	Material de consumo clínico				491,64
020113	Material de consumo hoteleiro				21 158,28
020114	Outro material- peças				9 780,26
020115	Prémios, condecorações e ofertas				305,00
020117	Ferramentas e utensílios				181,98
020121	Outros bens				4 015,78
0202	Aquisição de serviços				294 389,34
020201	Encargos das instalações				177 145,35
020202	Limpeza e higiene				6 039,30
020203	Conservação de bens				45 400,23
020209A000	Acesso à Internet				6 223,17
020209C000	Comunicações Fixas de Voz				1 593,26
020209D000	Comunicações Móveis				1 331,93
020209F000	Outros Serviços de comunicações				613,26

	020210	Transportes				1907,65
	020212B000	Seguros- Outras				2 231,23
	020213	Deslocações e estadas				380,73
	020219C000	Assistência técnica- Outros				8 119,58
	020220E000	Outros trabalhos especializados- Outros				29 049,03
	020225	Outros serviços				14 354,62
	04	Transferências correntes				92 147,81
	0407	Instituições/ fins lucrativos				76 500,00
	040701	Instituições/ fins lucrativos				76 500,00
	0408	Famílias				15 647,81
	040802	Outras				15 647,81
	040802B000	Outras				15 647,81
	06	Outras despesas correntes				22 876,02
	0602	Diversas				22 876,02
	060203	Outras				22 876,02
	060203A000	Outras				22 876,02
	07	Aquisição de bens de capital				10 289,97
	0701	Investimentos				10 289,97
	070107	Equipamento de informática				899,99
	070107B0B0	Outros				899,99
	070109	Equipamento administrativo				1075,02
	070109B0B0	Outros				1075,02
	070110	Equipamento básico				8 314,96
	070110B0B0	Outros				8 314,96
520 - Saldos de RP transitados						447 296,56
	07	Aquisição de bens de capital				447 296,56
	0701	Investimentos				447 296,56
	070103	Edifícios				436 611,20
	070103B0B0	Conservação ou reparação				436 611,20
	070110	Equipamento básico				10 685,36
	070110B0B0	Outros				10 685,36
Importâncias entregues ao Estado e outras Entidades						313 820,44
- Receita do Estado						64 739,00
- Operações de tesouraria						249 081,44
Saldo da gerência seguinte - Total						943 628,55
Execução orçamental - Total						900 438,57
- Dotações orçamentais (OE)						12,01
- Receitas próprias						900 426,56
Fundos Alheios - Total						43 189,98
- Receita do Estado						0,00
- Operações de tesouraria						43 189,98
		Descontos em vencimentos e salários - Total				0,00
				- Receita do Estado		0,00
				- Operações de tesouraria		0,00
Total geral do mapa de Fluxos de Caixa						4 218 395,99

Quadro 23 – Indicadores de Despesa

		2017	2016
Despesa de Pessoal	(1)	1 396 948,10 €	1 337 761,45 €
Despesa de Funcionamento	(2)	1 106 412,37 €	1 305 472,17 €
	(1)/(2)	126,26%	102,47%
Despesa de Pessoal	(3)	1 396 948,10 €	1 337 761,45 €
Despesa Total	(4)	2 960 947,00 €	2 859 442,87 €
	(3)/(4)	47,18%	46,78%
Despesa de Funcionamento	(5)	1 106 412,37 €	1 305 472,17 €
Despesa Total	(6)	2 960 947,00 €	2 859 442,87 €
	(5)/(6)	37,37%	45,65%
Despesa de Capital	(6)	457 586,53 €	216 209,25 €
Despesa Total	(7)	2 960 947,00 €	2 859 442,87 €
	(6)/(7)	15,45%	7,56%

3.2. Análise Patrimonial

A situação patrimonial dos SASUAIG encontra-se refletida nas demonstrações financeiras das quais importa referir alguns aspetos:

3.2.1 Balanço

A estrutura do Ativo Líquido de 9.641.369,16€ (9.572.878,19€ em 2016) apresenta um ligeiro aumento em relação ao ano anterior, de 0,72%, representando uma variação positiva de 68.490,86€. Os dados encontram-se no quadro abaixo:

Quadro 24 – Ativo líquido

Ativo	2017	Peso	Variação		2016	Peso
			Absoluta	%		
Imobilizações Corpóreas	8 597 868,69 €	89,18%	310 842,57	3,75%	8 287 026,12 €	86,57%
Existências	11 666,11 €	0,12%	1 071,64	10,12%	10 594,47 €	0,11%
Dívidas de terceiros - curto prazo	56 332,74 €	0,58%	5 472,19	10,76%	50 860,55 €	0,53%
Disponibilidades	943 628,55 €	9,79%	-219 069,50	-18,84%	1 162 698,05 €	12,15%
Acréscimos e diferimentos	31 872,95 €	0,33%	-29 826,04	-48,34%	61 698,99 €	0,64%
TOTAL	9 641 369,04 €	100,00%	68 490,86	0,72%	9 572 878,18 €	100,00%

O Ativo líquido é composto essencialmente pelo imobilizado corpóreo (89,18%), tendo sofrido uma variação positiva de 3,75%. As disponibilidades sofreram uma variação negativa de 18,84%.

Verifica-se um aumento de 10,76% das dívidas de terceiros – curto prazo, essencialmente devido ao acréscimo das dívidas de clientes referentes a prestações de serviços efetuadas, no entanto, as dívidas referentes ao alojamento diminuiram.

A variação negativa mais significativa verificou-se na conta acréscimos e diferimentos (-48,34%), explicada pela diminuição dos custos diferidos.

Quanto ao imobilizado corpóreo, e de acordo com o quadro 25, o valor total dos edifícios é de 10.162.430,31€ com um total de amortizações no valor de 1.660.542.83€. Atendendo a que os SASUA não têm autonomia patrimonial, continua em curso o processo de alteração do registo de propriedade (transferência de titularidade) para a Universidade do Algarve.

Quadro 25 – Imobilizado corpóreo

Descrição	Ativo Bruto	Amortizações e Provisões	Ativo Líquido
Bens de Imobilizado registados em nome dos SASUALg			
Residência de Berlim 79	742 421,00 €	129 924,24 €	612 496,76 €
Residência 5 de Outubro 44, 4.º esq	152 600,00 €	26 705,20 €	125 894,80 €
Residência Albacor	652 522,00 €	114 191,32 €	538 330,68 €
Residência de Gambelas Lote E	898 132,00 €	157 172,60 €	740 959,40 €
Residência de Gambelas Lote O	1 162 537,00 €	203 444,44 €	959 092,56 €
Residência de Gambelas Lote 36	85 971,00 €	15 044,56 €	70 926,44 €
Residência Oásis 7.º	93 850,00 €	16 423,72 €	77 426,28 €
Residência Oásis 9.º	93 850,00 €	16 423,72 €	77 426,28 €
Residência Oásis 11.º	93 850,00 €	16 423,72 €	77 426,28 €
Residência Oásis 13.º	93 850,00 €	16 423,72 €	77 426,28 €
Sub-total	4 069 583,00 €	712 177,24 €	3 357 405,76 €
Remodelações/beneficiações			
Residência de Berlim 79	174 543,57 €	899,49 €	173 644,08 €
Residência Albacor	445 583,63 €	4 150,55 €	441 433,08 €
Sub-total	620 127,20 €	5 050,04 €	615 077,16 €
Total (1)	4 689 710,20 €	717 227,28 €	3 972 482,92 €
Bens de Imobilizado registados em nome da UALG			
Cantina de Gambelas	402 695,00 €	70 471,16 €	332 223,84 €
Bar n.º 2 Gambelas	178 800,00 €	31 290,00 €	147 510,00 €
Residência do Campus da Penha	1 311 080,00 €	229 439,20 €	1 081 640,80 €
Armazém de Gambelas	253 400,00 €	44 345,20 €	209 054,80 €
Restaurante Universitário (RU)	152 600,00 €	26 705,20 €	125 894,80 €
Edifício Sede (Rua Berlim 55 - Solar do Alto)	360 341,00 €	63 060,24 €	297 280,76 €
Residência de Portimão 1.º	140 800,00 €	24 640,40 €	116 159,60 €
Residência de Portimão 2.º	140 800,00 €	24 640,40 €	116 159,60 €
Residência de Portimão 4.º	146 550,00 €	25 646,71 €	120 903,29 €
Residência de Portimão 9.º	155 600,00 €	27 229,60 €	128 370,40 €
Residência do Ferragial 16 e 17	2 132 621,00 €	373 208,64 €	1 759 412,36 €
Sub-total	5 375 287,00 €	940 676,75 €	4 434 610,25 €
Remodelações / Beneficiações			
Cantina do Campus da Penha	97 433,11 €	2 638,80 €	94 794,31 €
Sub-total	97 433,11 €	2 638,80 €	94 794,31 €
Total (2)	5 472 720,11 €	943 315,55 €	4 529 404,56 €
Total Geral (1+2)	10 162 430,31 €	1 660 542,83 €	8 501 887,48 €

Os Fundos Próprios ascendem a 1.459.020,60€, um aumento de 11,45% em relação ao ano anterior, em consequência do resultado líquido do exercício positivo, o qual registou um acréscimo de 63.433,58€ para 149.920,00€ (+73,35%). O aumento do Resultado Líquido provém essencialmente do aumento das vendas, nomeadamente do alojamento.

Quadro 26 – Fundos Próprios

Fundos Próprios	2017	Peso	Variação		2016	Peso
			Absoluta	%		
Património	2 004 292,95 €	137,37%	0,00 €	0,00%	2 004 292,95 €	153,10%
Resultados Transitados	-695 192,35 €	-47,65%	86 486,42 €	-11,06%	-781 678,77 €	-59,71%
Resultado líquido do exercício	149 920,00 €	10,28%	63 433,58 €	73,35%	86 486,42 €	6,61%
TOTAL	1 459 020,60 €	100,00%	149 920,00 €	11,45%	1 309 100,60 €	100,00%

O Passivo, no valor de 8.182.348,44€, diminuiu 0,99% em relação ao ano anterior, em consequência da diminuição da conta Acréscimos e diferimentos, que regista uma redução de 1,25%, que corresponde essencialmente às amortizações do exercício.

Quadro 27 – Passivo

Passivo	2017	Peso	Variação		2016	Peso
			Absoluta	%		
Dívidas a terceiros - curto prazo	52 382,98 €	0,64%	21 284,01 €	68,44%	31 098,97 €	0,38%
Acréscimos e diferimentos	8 129 965,46 €	99,36%	-102 713,15 €	-1,25%	8 232 678,61 €	99,62%
TOTAL	8 182 348,44 €	100,00%	-81 429,14 €	-0,99%	8 263 777,58 €	100,00%

De referir que o saldo da conta de Dívidas a Terceiros é na totalidade referente a cauções de fornecedores no âmbito das empreitadas. Não se regista qualquer dívida a fornecedores.

Quadro 28 – Balanço

Ativo	2017			2016
	Ativo Bruto	Amortizações e Provisões	Ativo Líquido	Ativo Líquido
Imobilizado				
Imobilizações Incorpóreas				
Despesas de Investigação e Desenvolvimento				0,00 €
Propriedade Industrial e Outros Direitos				0,00 €
Imobilizações Incorpóreas em curso				0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Imobilizações Corpóreas:				
Terrenos e Recursos Naturais				
Edifícios e Outras Construções	10 162 430,31 €	1 660 542,83 €	8 501 887,48 €	8 188 840,48 €
Equipamento e Material Básico	1 052 145,13 €	971 681,54 €	80 463,59 €	78 393,66 €
Equipamento de Transporte	91 259,73 €	81 291,26 €	9 968,47 €	12 143,40 €
Ferramentas e Utensílios	9 281,00 €	8 857,13 €	423,87 €	629,07 €
Equipamento Administrativo	259 120,51 €	253 995,23 €	5 125,28 €	7 019,51 €
Taras e Vasilhame			0,00 €	
Obras de Arte			0,00 €	
Outras Imobilizações Corpóreas	28 475,81 €	28 475,81 €	0,00 €	
Imobilizações em Curso			0,00 €	
Adiantamento conta Imob. Corpóreas			0,00 €	
	11 602 712,49 €	3 004 843,80 €	8 597 868,69 €	8 287 026,12 €
Investimentos Financeiros				
Partes de Capital				
		0,00 €		
Circulante				
Existências:				
Matérias-primas, subsid. e de consumo	8 364,93 €		8 364,93 €	7 699,96 €
Mercadorias	3 301,18 €		3 301,18 €	2 894,51 €
	11 666,11 €		11 666,11 €	10 594,47 €
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo				
Clientes, c/c	31 443,43 €		31 443,43 €	18 933,35 €
Alunos c/c	24 707,95 €		24 707,95 €	31 751,15 €
Utentes c/c	130,00 €		130,00 €	139,13 €
Clientes, alunos e utentes-cobrança duvidosa	23 322,47 €	23 322,47 €	0,00 €	0,00 €
Adiantamentos a fornecedores			0,00 €	0,00 €
Estado e Outros Entes Públicos			0,00 €	0,00 €
Outros Devedores	51,36 €		51,36 €	36,92 €
	79 655,21 €	23 322,47 €	56 332,74 €	50 860,55 €
Títulos Negociáveis				
Outras aplicações de tesouraria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Depósitos Bancários e Caixa				
Conta no Tesouro	12,01 €		12,01 €	977,03 €
Depósitos em Instituições Financeiras	942 502,05 €		942 502,05 €	1 159 936,85 €
Caixa	1 114,49 €		1 114,49 €	1 784,17 €
	943 628,55 €	0,00 €	943 628,55 €	1 162 698,05 €
Acréscimos e Diferimentos				
Acréscimos de Proveitos	303,87 €	0,00 €	303,87 €	472,50 €
Custos Diferidos	31 569,08 €	0,00 €	31 569,08 €	61 226,49 €
	31 872,95 €	0,00 €	31 872,95 €	61 698,99 €
Total de Amortizações		3 004 843,80 €		
Total de Provisões		23 322,47 €		
Total do Activo	12 669 535,31 €	3 028 166,27 €	9 641 369,04 €	9 572 878,18 €

Fundos Próprios e Passivo	2017	2016
Fundos Próprios		
Património	2 004 292,95 €	2 004 292,95 €
Reservas de Reavaliação		
Reservas:		
Subsídios		
Doações		
Resultados Transitados	-695 192,35 €	-781 678,77 €
Resultado Líquido do Exercício	149 920,00 €	86 486,42 €
Total dos Fundos Próprios	1 459 020,60 €	1 309 100,60 €
Passivo		
Provisões para riscos e encargos:		
Dívidas a Terceiros		
Médio e Longo Prazo:		
Credores Diversos	0	0
	0	0
Curto Prazo:		
Fornecedores c/c		
Fornecedores, Faturas-Receção e Conf.		
Fornecedores de Imobilizado c/c		
Estado e Outros Entes Públicos	13 430,76 €	7 472,53 €
Outros Credores	38 952,22 €	23 626,44 €
	52 382,98 €	31 098,97 €
Acréscimos e Diferimentos		
Acréscimos de Custos	219 417,50 €	192 671,71 €
Proveitos Diferidos	7 910 547,96 €	8 040 006,90 €
	8 129 965,46 €	8 232 678,61 €
Total do Passivo	8 182 348,44 €	8 263 777,58 €
Total dos Fundos Próprios e do Passivo	9 641 369,04 €	9 572 878,18 €

3.2.2 Demonstração dos Resultados

Em 2017, o total de proveitos diminuiu 1,24% em relação ao exercício anterior, tendo o seu valor atingido 2.835.877,72 €, quando em 2016 foi de 2.871.486,20 €.

Quadro 29 – Proveitos e Ganhos

Proveitos e ganhos	2017	Peso	Variação		2016	Peso
			Absoluta	%		
Vendas e prestações de serviços						
Venda de bens	966 414,16 €	34,08%	55 498,96 €	6,09%	910 915,20 €	31,72%
Prestações de serviços	612 289,36 €	21,59%	71 708,31 €	13,27%	540 581,05 €	18,83%
Proveitos suplementares	200,00 €	0,01%	187,70 €	100,00%	12,30 €	0,00%
Transferências e subsídios correntes obtidos - Tesouro	1 124 976,07 €	39,67%	-142 128,09 €	-11,22%	1 267 104,16 €	44,13%
Proveitos e ganhos financeiros	0,00 €	0,00%	0,00 €	#DIV/0!	0,00 €	0,00%
Proveitos e ganhos extraordinários	131 998,13 €	4,65%	-20 875,36 €	-13,66%	152 873,49 €	5,32%
TOTAL	2 835 877,72 €		-35 608,48 €	-1,24%	2 871 486,20 €	

A variação negativa dos proveitos resultou essencialmente da diminuição das transferências do Estado no valor de 142.128,09€, compensada em parte pelo aumento das vendas de bens e prestação de serviços. No âmbito do acordo de cooperação entre a UAlg e os SASUALg, estabeleceu-se em 140.000,00 € a contrapartida pela compensação dos encargos comuns suportados pela UAlg, que foi concretizada aquando da repartição entre os orçamentos privativos da UAlg e dos SASUALg, da dotação global do Orçamento do Estado atribuída à Universidade no seu conjunto, para o exercício económico de 2017.

O total de custos e perdas apresenta uma variação global comparativamente a 2016 de -3,56%, resultante de uma redução de 99.042,56€.

Quadro 30– Custos e perdas

Custos e perdas	2017	Peso	Variação		2016	Peso
			Absoluta	%		
Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC)	551 205,29 €	20,52%	49 607,13 €	9,89%	501 598,16 €	18,01%
Fornecimentos e serviços externos	452 094,24 €	16,83%	-195 521,97 €	-30,19%	647 616,21 €	23,25%
Custos com pessoal	1 429 356,28 €	53,22%	78 743,23 €	5,83%	1 350 613,05 €	48,50%
Transferências correntes concedidas e prestações soci	87 734,85 €	3,27%	-3 217,94 €	-3,54%	90 952,79 €	3,27%
Amortizações do exercício	146 743,96 €	5,46%	4 365,54 €	3,07%	142 378,42 €	5,11%
Provisões do exercício	2 527,39 €	0,09%	-2 316,98 €	-47,83%	4 844,37 €	0,17%
Outros custos e perdas operacionais	15 016,90 €	0,56%	-3,90 €	-0,03%	15 020,80 €	0,54%
Custos e perdas financeiras	428,86 €	0,02%	-240,12 €	0,00%	668,98 €	0,02%
Custos e perdas extraordinários	849,45 €	0,03%	-30 457,55 €	-97,29%	31 307,00 €	1,12%
TOTAL	2 685 957,22 €		-99 042,56 €	-3,56%	2 784 999,78 €	

A diminuição mais expressiva regista-se em Fornecimentos e Serviços Externos, com uma variação de -195 521,97€, que em termos percentuais representa uma diminuição de 30,19%. Os custos com pessoal aumentaram em 78.743,23€, sendo em termos percentuais de 5,83%.

Os custos com pessoal apresentam o maior peso na estrutura de custos com 53,22%, seguindo-se os Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas com 20,52% e os Fornecimentos e Serviços Externos com 16,83%.

Em relação aos Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas verificou-se um aumento de 9,89%, comparativamente com o ano transato, decorrente do aumento da atividade do restaurante, dos serviços de refeição e *coffee-breaks* a vários eventos. De referir que as mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio. O sistema de inventário utilizado é o permanente.

Quadro 31 – Custo das Mercadorias vendidas e matérias consumidas

Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC)	2017	Peso	Variação		2016	Peso
			Absoluta	%		
Mercadorias	116 131,76 €	21,07%	5 359,16 €	4,84%	110 772,60 €	22,08%
Matérias Primas	435 073,53 €	78,93%	44 247,97 €	11,32%	390 825,56 €	77,92%
TOTAL	551 205,29 €		49 607,13 €	9,89%	501 598,16 €	

Analisando as contas de Fornecimentos e Serviços Externos, em termos globais, estes custos diminuíram 30,19%, o que representa menos 195.521,93€ relativamente ao período homólogo.

Quadro 32 – Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos	2017	Peso	Variação		2016	Peso
			Absoluta	%		
Eletricidade	79 385,64 €	17,56%	-2 765,36 €	-3,37%	82 151,00 €	12,69%
Combustíveis	13 446,02 €	2,97%	2 980,58 €	28,48%	10 465,44 €	1,62%
Água	98 190,86 €	21,72%	2 075,53 €	2,16%	96 115,33 €	14,84%
Outros Fluidos - Gás	47 845,44 €	10,58%	5 241,26 €	12,30%	42 604,18 €	6,58%
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	181,98 €	0,04%	28,92 €	18,89%	153,06 €	0,02%
Material de Escritório	4 574,86 €	1,01%	-478,01 €	-9,46%	5 052,87 €	0,78%
Artigos para Oferta	305,00 €	0,07%	25,00 €	8,93%	280,00 €	0,04%
Comunicação	10 121,95 €	2,24%	252,29 €	2,56%	9 869,66 €	1,52%
Seguros	2 267,59 €	0,50%	185,43 €	8,91%	2 082,16 €	0,32%
Transporte de Pessoal	1 344,00 €	0,30%	-986,78 €	-42,34%	2 330,78 €	0,36%
Deslocações e Estadas	380,73 €	0,08%	-36,92 €	-8,84%	417,65 €	0,06%
Honorários	102,00 €	0,02%	102,00 €	100,00%		
Transporte de bens	184,50 €	0,04%	184,50 €	100,00%		
Contencioso e notariado	204,00 €	0,05%	204,00 €	100,00%		
Conservação e Reparação	54 715,88 €	12,10%	-70 526,83 €	-56,31%	125 242,71 €	19,34%
Limpeza Higiene e Conforto	40 822,87 €	9,03%	-3 671,05 €	-8,25%	44 493,92 €	6,87%
Trabalhos Especializados	28 947,03 €	6,40%	-138 149,26 €	-82,68%	167 096,29 €	25,80%
Material de Consumo Clínico	608,05 €	0,13%	-353,56 €	-36,77%	961,61 €	0,15%
Licenciamento de software	5 619,93 €	1,24%	-1 695,37 €	-23,18%	7 315,30 €	1,13%
Material de consumo hoteleiro	22 524,51 €	4,98%	10 717,05 €	90,77%	11 807,46 €	1,82%
Alimentação-Refeições confeccionadas	7 382,62 €	1,63%	23,32 €	0,32%	7 359,30 €	1,14%
Condomínio	6 082,94 €	1,35%	955,63 €	18,64%	5 127,31 €	0,79%
Assistência Técnica	7 391,26 €	1,63%	-181,41 €	-2,40%	7 572,67 €	1,17%
Outros Fornecimentos e serviços	19 464,58 €	4,31%	347,11 €	1,82%	19 117,47 €	2,95%
TOTAL	452 094,24 €		-195 521,93 €	-30,19%	647 616,17 €	

A componente que mais contribuiu para essa diminuição foram os trabalhos especializados, com uma variação negativa de 82,68%, explicado pelo facto de em 2016 estar refletida nesta conta a compensação de encargos

resultante do acordo de cooperação entre a Universidade do Algarve e os SASUALg, que em 2017 foi retirada da dotação de orçamento do estado dos SASUALg para a Universidade do Algarve.

Relativamente à conservação e reparação verifica-se uma diminuição de 56,31%.

Verifica-se que os custos com a água e com a eletricidade, que representam respetivamente 21,72% e 17,56% dos custos totais, apresentam variações de sinal contrário. Enquanto os custos com água aumentam 2.075,53€, os custos com a eletricidade diminuem 2.765,36€.

Nas transferências correntes concedidas e prestações sociais verifica-se uma diminuição de -17,66% em relação a 2016. Esta variação deve-se essencialmente à diminuição do número de contratos de emprego e inserção do Instituto de Emprego e Formação Profissional e das transferências para a Rádio Universitária do Algarve (RUA) no valor de 17.000,00€

Quadro 33 – Transferências correntes concedidas e prestações sociais

Transferências correntes concedidas e prestações sociais	2017	Peso	Variação		2016	Peso
			Absoluta	%		
Transferências correntes concedidas a alunos (auxílios de emergência)	2 586,09 €	2,74%	-426,41 €	-14,15%	3 012,50 €	2,63%
Subsídios desportivos e culturais (Associação Académica)	70 000,00 €	74,28%	0,00 €	0,00%	70 000,00 €	61,16%
Contratos de Emprego e Inserção (CEI)	15 148,76 €	16,08%	-2 791,53 €	100,00%	17 940,29 €	15,67%
Rádio Universitária do Algarve (RUA)	6 500,00 €	6,90%	-17 000,00 €	100,00%	23 500,00 €	20,53%
TOTAL	94 234,85 €		-20 217,94 €	-17,66%	114 452,79 €	

Relativamente aos custos com pessoal verificou-se um aumento de 78.743,23€ (+5,83%). Este aumento deve-se essencialmente à nomeação de três dirigentes intermédios de 3º grau e à contratação a termo certo de um Técnico Superior – Assistente Social.

Quadro 34 – Custos com pessoal

Custos com o pessoal	2017	Peso	Variação		2016	Peso
			Absoluta	%		
Remunerações dos órgãos directivos	52 460,67 €	3,67%	1 273,42 €	2,49%	51 187,25 €	3,79%
Vencimentos	38 087,40 €	2,66%	949,33 €	2,56%	37 138,07 €	2,75%
Subsídios de férias e de Natal	6 347,90 €	0,44%	77,29 €	1,23%	6 270,61 €	0,46%
Suplementos de remunerações	8 025,37 €	0,56%	246,80 €	3,17%	7 778,57 €	0,58%
Remunerações do Pessoal	1 119 445,64 €	78,32%	63 950,41 €	6,06%	1 055 495,23 €	78,15%
Pessoal dos quadros	805 249,01 €	56,34%	40 638,05 €	5,31%	764 610,96 €	56,61%
Pessoal regime de tarefa ou avença		0,00%	-6 062,76 €	-100,00%	6 062,76 €	0,45%
Pessoal aguardando aposentação	1 089,41 €	0,08%	555,54 €	104,06%	533,87 €	0,04%
Trabalho extraordinário		0,00%	0,00 €		0,00 €	0,00%
Subsídio de alimentação	98 678,79 €	6,90%	8 499,81 €	9,43%	90 178,98 €	6,68%
Ajudas de custo	364,53 €	0,03%	35,86 €	10,91%	328,67 €	0,02%
Subsídio de família crianças jovens	1 307,40 €	0,09%	-593,11 €	-31,21%	1 900,51 €	0,14%
Subsídio de assistência à terceira		0,00%	0,00 €	100,00%	0,00 €	0,00%
Subsídios de férias e de Natal	152 346,41 €	10,66%	15 770,99 €	11,55%	136 575,42 €	10,11%
Subsídio por assistência a filhos	811,93 €	0,06%	93,15 €	12,96%	718,78 €	0,05%
Subsídio por doença	40 174,57 €	2,81%	3 834,97 €	10,55%	36 339,60 €	2,69%
Outros abonos numerário ou espécie	475,31 €	0,03%	0,00 €	0,00%	475,31 €	0,04%
Pensões	6 999,96 €	0,49%	-1 825,99 €	-20,69%	8 825,95 €	0,65%
Acidentes de Trabalho	11 948,32 €	0,84%	3 003,90 €	33,58%	8 944,42 €	0,66%
Encargos sobre remunerações	251 407,92 €	17,59%	15 326,58 €	6,49%	236 081,34 €	17,48%
CGA	172 064,99 €	12,04%	2 258,75 €	1,33%	169 806,24 €	12,57%
Segurança social - Regime geral	79 342,93 €	5,55%	13 067,83 €	19,72%	66 275,10 €	4,91%
Outros Custos com pessoal	6 042,05 €	0,42%	-1 807,18 €	-23,02%	7 849,23 €	0,58%
Despesas de saúde	4 216,65 €	0,30%	1 909,57 €	82,77%	2 307,08 €	0,17%
Vestuário e artigos pessoais	1 825,40 €	0,13%	-3 446,75 €	-65,38%	5 272,15 €	0,39%
Formação de pessoal	0,00 €	0,00%	-270,00 €	0,00%	270,00 €	0,02%
TOTAL	1 429 356,28 €		78 743,23 €	5,83%	1 350 613,05 €	

Quadro 35 – Demonstração de resultados

	2017		2016	
CUSTOS E PERDAS				
CMVMC				
Mercadorias	116 131,76 €		110 772,60 €	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	435 073,53 €	551 205,29 €	390 825,56 €	501 598,16 €
Fornecimentos e Serviços Externos	452 094,24 €	452 094,24 €	647 616,21 €	647 616,21 €
Custos com Pessoal				
Remunerações	1 152 958,03 €		1 088 912,11 €	
Encargos Sociais	276 398,25 €	1 429 356,28 €	261 700,94 €	1 350 613,05 €
Transferências Correntes	87 734,85 €	87 734,85 €	90 952,79 €	90 952,79 €
Amortizações do Exercício	146 743,96 €		142 378,42 €	
Provisões do Exercício	2 527,39 €	149 271,35 €	4 844,37 €	147 222,79 €
Outros Custos e Perdas Operacionais	15 016,90 €	15 016,90 €	15 020,80 €	15 020,80 €
(A)		2 684 678,91 €		2 753 023,80 €
Custos e Perdas Financeiras		428,86 €		668,98 €
(C)		2 685 107,77 €		2 753 692,78 €
Custos e Perdas Extraordinárias		849,95 €		31 307,00 €
(E)		2 685 957,72 €		2 784 999,78 €
Resultado Líquido do Exercício		149 920,00 €		86 486,42 €
		2 835 877,72 €		2 871 486,20 €
	2017		2016	
Proveitos e Ganhos				
Vendas e prestações de Serviços				
Vendas	966 414,16 €		910 915,20 €	
Prestações de Serviços	612 289,36 €	1 578 703,52 €	540 581,05 €	1 451 496,25 €
Impostos e Taxas				
Proveitos Suplementares	200,00 €		12,30 €	
Transferências e Subsídios Correntes				
Transferências - Tesouro	1 124 976,07 €		1 267 104,16 €	
Outras				
Trabalhos para a Própria Entidade				
Outros Proveitos Operacionais		1 125 176,07 €		1 267 116,46 €
(B)		2 703 879,59 €		2 718 612,71 €
Proveitos e Ganhos Financeiros		0,00 €		0,00 €
(D)		2 703 879,59 €		2 718 612,71 €
Proveitos e Ganhos Extraordinários		131 998,13 €		152 873,49 €
(F)		2 835 877,72 €		2 871 486,20 €
Resumo:				
Resultados Operacionais: (B)-(A)=		19 200,68 €		-34 411,09 €
Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)=		-428,86 €		-668,98 €
Resultados Correntes: (D)-(C)=		18 771,82 €		-35 080,07 €
Resultado Líquido Exercício: (F)-(E)=		149 920,00 €		86 486,42 €

Analisando os aspectos mais relevantes da Demonstração dos Resultados, verifica-se que o resultado líquido do exercício apresentou um valor de 149.920,00€, resultante da diferença entre os Proveitos e Ganhos (2.835.877,72€) e os Custos e Perdas (2.685.957,72€). O aumento do resultado líquido positivo resulta essencialmente do aumento com as vendas e prestações de serviços, embora se registre uma diminuição nas transferências correntes e do lado da despesa uma diminuição no custo dos fornecimentos e serviços externos e um aumento dos custos com pessoal.

Quadro 36 – Cash-flow

Resultados	2017	2016	Variação
Resultados Operacionais	19 200,68 €	-34 411,09 €	-155,80%
Resultados Financeiros	-428,86 €	-668,98 €	-35,89%
Resultados Correntes	18 771,82 €	-35 080,07 €	-153,51%
Resultado Líquido do Exercício	149 920,00 €	86 486,42 €	73,35%
Cash-flow	299 191,35 €	233 709,21 €	28,02%

Pelo quadro 36, pode-se observar que os Resultados Operacionais e Correntes são positivos, devido ao aumento dos proveitos das vendas de bens e prestações de serviços e diminuição dos custos de fornecimentos e serviços externos.

O Resultado Financeiro melhorou, justificado pela redução das comissões bancárias de utilização do paypal referente ao pagamento da mensalidade de alojamento dos estudantes internacionais.

O aumento do cash flow do exercício deve-se ao incremento do Resultado Líquido.

3.3 Análise económico-financeira

Face às novas exigências da gestão, consideramos relevante analisar alguns indicadores económico-financeiros:

Rácios Financeiros: Os rácios financeiros apreciam o equilíbrio das diversas massas patrimoniais constantes do balanço.

Quadro 37 – Rácios financeiros

		2017	2016
Fundos Próprios (FP)	(1)	1 459 020,60 €	1 309 100,60 €
Total Ativo	(2)	9 641 369,04 €	9 572 878,18 €
Rácio de autonomia financeira	(1)/(2)	0,15	0,14
Total Passivo	(3)	8 182 348,44 €	8 263 777,58 €
Rácio de solvabilidade geral	(1)/(3)	0,18	0,16
Capital permanente (FP+passivos MLP)+Proveitos Diferidos	(4)	9 369 568,56 €	9 349 107,50 €
Imobilizado Líquido	(5)	8 597 868,69 €	8 287 026,12 €
Cobertura de imobilizado	(4)/(5)	1,09	1,13

- **Autonomia Financeira:** analisa a parcela do ativo que é financiada por fundos próprios, quanto maior for este rácio, mais benéfico para a organização. Este rácio melhorou de 2016 para 2017.
- **Solvabilidade geral:** O grau de solvabilidade será tanto maior quanto mais alto for o valor do rácio. Quando superior a 1 significa que a entidade se apresenta financeiramente equilibrada. Este rácio melhorou de 2016 para 2017, mas ainda se encontra longe do ideal.
- **Cobertura de imobilizado:** Este rácio mede a taxa de cobertura dos capitais permanentes no ativo fixo.

Rácios de Liquidez: Os rácios de liquidez medem a capacidade da entidade solver os seus compromissos a curto prazo, ou seja, a facilidade com que a entidade pode dispor de fundos (dinheiro em caixa ou depósitos) para fazer face aos seus compromissos imediatos.

Quadro 38 -Rácios de liquidez

		2017	2016
Ativo circulante	(1)	1 011 627,40 €	1 224 153,07 €
Passivo de CP	(2)	52 382,98 €	31 098,97 €
Rácio de liquidez geral	(1)/(2)	19,31	39,36
Disponibilidades (Depósitos+Cx+Títulos)	(3)	943 628,55 €	1 162 698,05 €
Passivo de CP	(4)	52 382,98 €	31 098,97 €
Liquidez imediata	(3)/(4)	18,01	37,39

- **Liquidez geral:** Este rácio mede a capacidade da instituição em solver os seus compromissos a curto prazo. Este rácio deve apresentar valores superiores a 1, para que a instituição se apresente equilibrada financeiramente. A instituição apresenta uma situação equilibrada, tendo o mesmo rácio diminuído de 2016 para 2017 em resultado da diminuição do ativo circulante.
- **Liquidez imediata:** mede a capacidade da entidade resolver os seus compromissos de curto prazo utilizando apenas as disponibilidades. Este rácio registou uma diminuição de 2016 para 2017 em virtude da diminuição das disponibilidades.

Rácios de funcionamento ou atividade: Os rácios de funcionamento traduzem a rotação dos capitais e a atividade dos SASUALg.

Quadro 39 -Rácios de funcionamento ou atividade

		2017	2016
Vendas	(1)	966 414,16 €	910 915,20 €
Prestação de serviços	(2)	612 289,36 €	540 581,05 €
Proveitos suplementares	(3)	200,00 €	12,30 €
Total ativo	(4)	9 641 369,04 €	9 572 878,18 €
Rotação do ativo	[(1)+(2)+(3)]/(4)	0,16	0,15
Existências	(5)	11 666,11 €	10 594,47 €
Rotação de existências	(1)/(5)	82,84	85,98

- **Rotação do ativo:** Um rácio muito elevado pode significar que a instituição está a trabalhar no limite da capacidade. Nesta base, os SASUALg detêm um rácio baixo.
- **Rotação de existências:** Um rácio elevado significa eficiência em armazém, porém se for demasiado elevado a instituição pode estar a perder vendas devido à falta de existências. Este rácio encontra-se com um valor desejável.

3.4. Proposta de aplicação dos resultados

Propõe-se a aplicação dos resultados líquidos (+149.920,00 €) para resultados transitados.

3.5. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram após o final do exercício de 2017 fatos considerados relevantes a ter em consideração no presente relatório.

IV -. Balanço Social

O Balanço Social é um instrumento de planeamento e gestão utilizado pelos organismos da administração pública central, local e serviços autónomos do Estado, regulamentado pelos Decretos-Lei n.º 155/92, de 28 de julho e n.º 190/96, de 9 de outubro.

Estes indicadores são instrumentos fundamentais para permitir, ao longo do ano, e no decurso da gestão diária das diversas situações que se deparam, a resposta célere a um variado leque de questões, e simplificam o planeamento, inevitavelmente necessário para uma gestão eficaz e operacional.

4.1 Indicadores de Recursos Humanos

Quadro 40 - Indicadores

Indicadores	Fórmula de cálculo	Ano 2017	Ano 2016	Ano 2015	Ano 2014
N.º Médio de Trabalhadores:	$[(\text{total de trabalhadores no início do ano} + \text{total de trabalhadores no final do ano}) \div 2]$	108	106	107	109
Idade Média	Soma das idades dos trabalhadores / Total trabalhadores	53,6	53,4	52,8	52,1
Taxa de Feminização	Número de trabalhadores género feminino / Total trabalhadores	92,7%	92,5%	91,5%	91,6%
Taxa de Feminização Dirigente	Número de trabalhadores dirigentes género feminino / Total trabalhadores	2,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Taxa de Masculinização Dirigente	Número de trabalhadores dirigentes género masculino / Total trabalhadores	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%
Taxa de Enquadramento	Número de trabalhadores dirigentes / Total trabalhadores	3,7%	0,9%	0,9%	0,9%
Taxa de Tecnicidade:	Número de trabalhadores técnicos superiores / Total trabalhadores	2,8%	4,7%	4,7%	5,6%
Taxa de Assistentes Técnicos:	Número de trabalhadores assistentes técnicos / Total trabalhadores	5,5%	4,7%	4,7%	4,7%
Taxa de Assistentes Operacionais	Número de trabalhadores assistentes operacionais / Total trabalhadores	88,1%	89,6%	89,6%	88,8%
Antiguidade Média	Soma das antiguidades / Total trabalhadores	20,7	19,8	20,5	20,9
Taxa de colaboradores com antiguidade inferior a 5 anos	Número de trabalhadores com antiguidade inferior a 5 anos / Total trabalhadores	9,2%	3,8%	0,9%	0,0%
Taxa de colaboradores com antiguidade entre os 5 e os 9 anos	Número de trabalhadores com antiguidade entre os 5 e os 9 anos / Total trabalhadores	0,9%	0,9%	0,9%	1,9%
Taxa de colaboradores com antiguidade entre os 10 e os 14 anos	Número de trabalhadores com antiguidade entre os 10 e os 14 anos / Total trabalhadores	0,9%	1,9%	8,5%	9,3%
Taxa de colaboradores com antiguidade entre os 15 e os 19 anos	Número de trabalhadores com antiguidade entre os 15 e os 19 anos / Total trabalhadores	19,3%	28,3%	25,5%	37,4%
Taxa de colaboradores com antiguidade entre os 20 e os 24 anos	Número de trabalhadores com antiguidade entre os 20 e os 24 anos / Total trabalhadores	33,9%	37,7%	50,0%	39,3%
Taxa de colaboradores com antiguidade entre os 25 e os 29 anos	Número de trabalhadores com antiguidade entre os 25 e os 29 anos / Total trabalhadores	28,4%	21,7%	14,2%	12,1%
Taxa de colaboradores com antiguidade entre os 30 e os 34 anos	Número de trabalhadores com antiguidade entre os 30 e os 34 anos / Total trabalhadores	7,3%	5,7%	0,0%	0,0%
Taxa de Emprego Jovem	Número de trabalhadores < 30 anos / Total trabalhadores	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Taxa de Envelhecimento	Número de trabalhadores ≥ 55 anos / Total trabalhadores	47,7%	46,2%	44,3%	41,1%
Leque Etário	Trabalhador mais idoso / Trabalhador mais jovem	2,4	1,9	1,9	2,0
Taxa de colaboradores com idade entre os 25 e os 29 anos	Número de trabalhadores com idade entre os 25 e os 29 anos / Total trabalhadores	0,9%	0,0%	0,0%	0,9%
Taxa de colaboradores com idade entre os 30 e os 34 anos	Número de trabalhadores com idade entre os 30 e os 34 anos / Total trabalhadores	0,0%	0,9%	0,0%	0,9%
Taxa de colaboradores com idade entre os 35 e os 39 anos	Número de trabalhadores com idade entre os 35 e os 39 anos / Total trabalhadores	2,8%	2,8%	4,7%	7,5%
Taxa de colaboradores com idade entre os 40 e os 44 anos	Número de trabalhadores com idade entre os 40 e os 44 anos / Total trabalhadores	11,0%	7,5%	9,4%	9,3%
Taxa de colaboradores com idade entre os 45 e os 49 anos	Número de trabalhadores com idade entre os 45 e os 49 anos / Total trabalhadores	11,9%	14,2%	17,0%	15,9%
Taxa de colaboradores com idade entre os 50 e os 54 anos	Número de trabalhadores com idade entre os 50 e os 54 anos / Total trabalhadores	25,7%	28,3%	24,5%	25,2%
Taxa de colaboradores com idade entre os 55 e os 59 anos	Número de trabalhadores com idade entre os 55 e os 59 anos / Total trabalhadores	24,8%	21,7%	25,5%	21,5%
Taxa de colaboradores com idade entre os 60 e os 64 anos	Número de trabalhadores com idade entre os 60 e os 64 anos / Total trabalhadores	18,3%	17,9%	16,0%	18,7%
Taxa de colaboradores com idade entre os 65 e os 69 anos	Número de trabalhadores com idade entre os 65 e os 69 anos / Total trabalhadores	4,6%	6,6%	2,8%	0,9%
Taxa de Habilitação Superior	Número de trabalhadores com Mestrado, Licenciatura, Bacharelato / Total trabalhadores	6,4%	5,7%	5,7%	6,5%
Taxa de Escolaridade Secundária	Número de trabalhadores com escolaridade 11.º e 12.º ano / Total trabalhadores	12,8%	12,3%	10,4%	10,3%
Taxa de Escolaridade 9 anos	Número de trabalhadores com escolaridade 9 anos / Total trabalhadores	53,2%	50,9%	50,9%	49,5%
Taxa de Escolaridade 6 anos	Número de trabalhadores com escolaridade 6 anos / Total trabalhadores	10,1%	11,3%	12,3%	12,1%
Taxa de Escolaridade 4 anos	Número de trabalhadores com escolaridade 4 anos / Total trabalhadores	17,4%	19,8%	20,8%	21,5%
Taxa de Admissão	Número de trabalhadores admitidos / Total trabalhadores	5,5%	2,8%	1,9%	0,9%
Taxa de Saídas	Número de trabalhadores saídos / Total trabalhadores	2,8%	2,8%	2,8%	3,7%
Taxa de Cobertura	Número de trabalhadores admitidos / Número de trabalhadores saídos	200,0%	100,0%	66,7%	25,0%
Índice de Absentismo	Soma dias de ausência ao trabalho / Total dias potenciais de trabalho (dias úteis ano * total trabalhadores)	12,2%	11,0%	11,0%	7,7%
Taxa de Absentismo por doença	Número de dias de ausência ao trabalho por motivo de doença / Total dias de ausência ao trabalho	75,1%	74,1%	90,2%	83,8%
Taxa de Absentismo por acidente em serviço ou doença profissional	Número de dias de ausência ao trabalho por motivo de acidente em serviço ou doença profissional / Total dias de ausência ao trabalho	14,9%	9,3%	3,9%	12,5%
Taxa de Absentismo por "outro motivo"	Número de dias de ausência ao trabalho por "outro motivo" / Total dias de ausência ao trabalho	0,5%	16,6%	5,9%	3,7%
Taxa de Sindicalização	Número de trabalhadores sindicalizados / Total trabalhadores	21,1%	20,8%	22,6%	23,4%
Taxa de Incidência de Acidentes em Trabalho	Número de acidentes no local de trabalho / Total trabalhadores	10,1%	7,5%	4,7%	8,4%

4.2 Caracterização dos Recursos Humanos

Quadro 41- Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Grupo/cargo/carreira/modalidades de vinculação	CT em funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		Comissão de serviço no âmbito da LTFP		Total
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior					1		1
Dirigente intermédio de 3.º grau						3	3
Técnico Superior	1	1		1			3
Assistente Técnico		6					6
Assistente Operacional	6	89		1			96
Total	7	96	0	2	1	3	109

Gráfico 7 – Trabalhadores por carreira

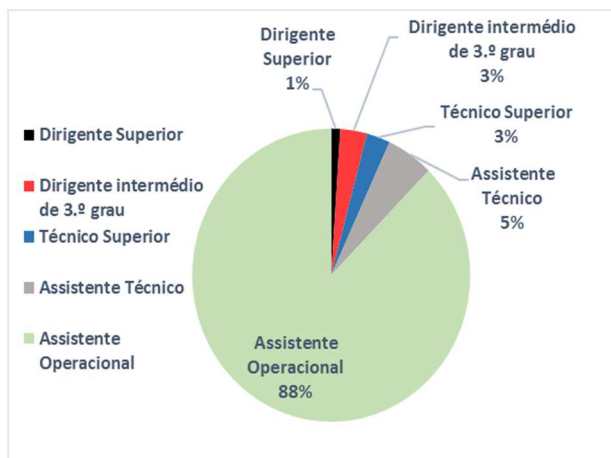
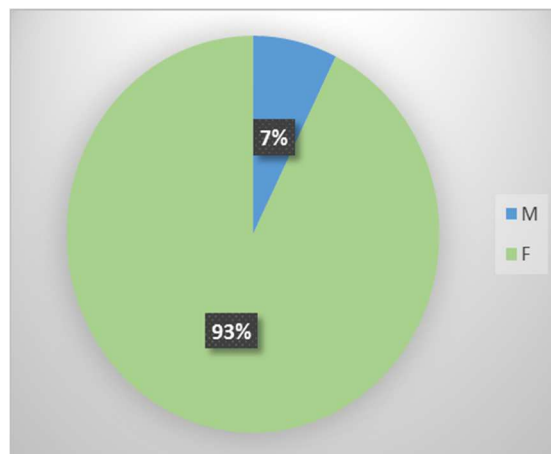


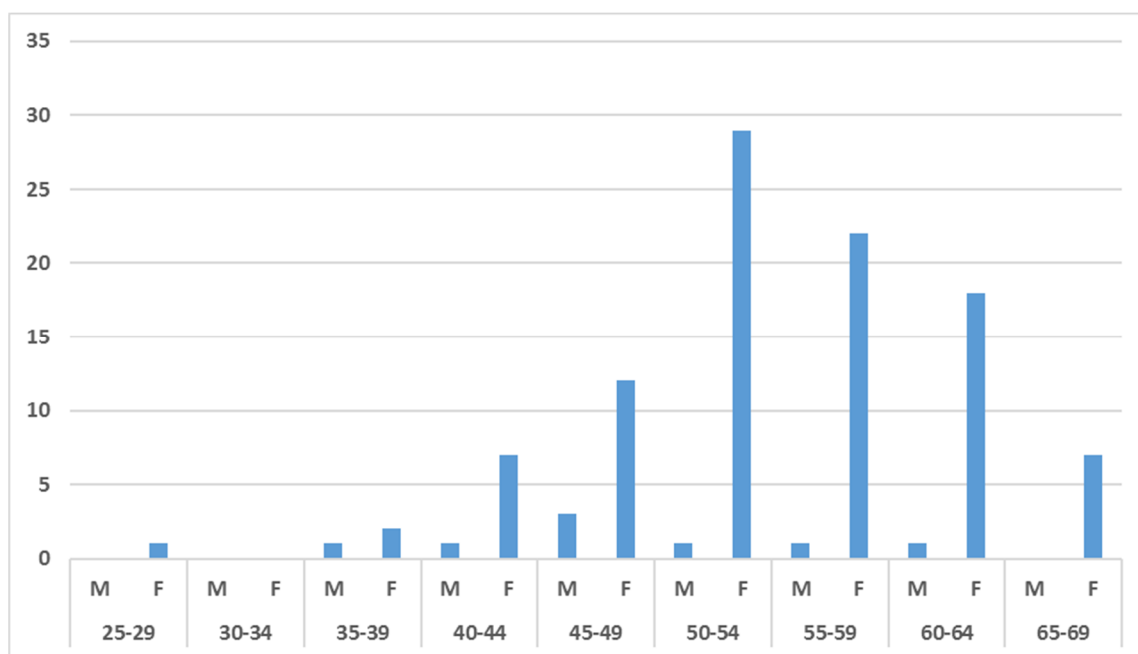
Gráfico 8 - Trabalhadores por género



Quadro 42- Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira/escalão etário e género	25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior									1										1	0	1
Dirigente intermédio de 3.º grau						1				1		1							0	3	3
Técnico Superior						1		1	1										1	2	3
Assistente Técnico								1				1		3		1			0	6	6
Assistente Operacional		1				1	2	8	1	9		26	2	22	1	18		5	6	90	96
Total	0	1	0	0	0	3	2	10	3	10	0	28	2	25	1	19	0	5	8	101	109

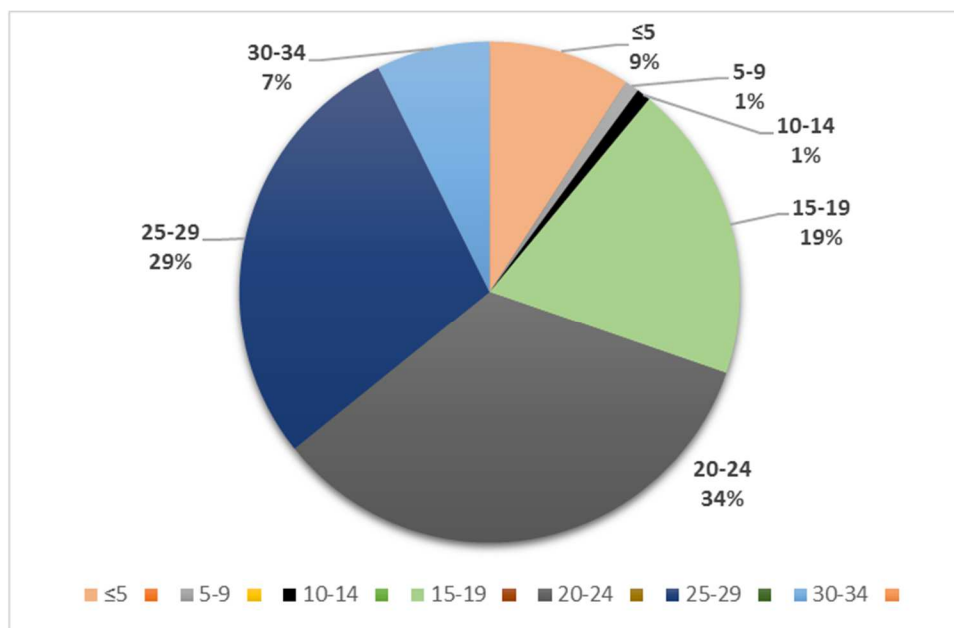
Gráfico 9 - Trabalhadores por escalão/género



Quadro 43- Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Grupo/cargo/carreira/tempo de serviço	Dirigente Superior	Dirigente intermédio de 3.º grau	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
≤5	M					0
	F		1		9	10
5-9	M					0
	F		1			1
10-14	M		1			1
	F					0
15-19	M				2	2
	F		1	1	17	19
20-24	M	1			3	4
	F		2	1	30	33
25-29	M				1	1
	F			2	28	30
30-34	M					0
	F			2	6	8
Total	M	1	0	0	6	8
	F	0	3	2	90	101

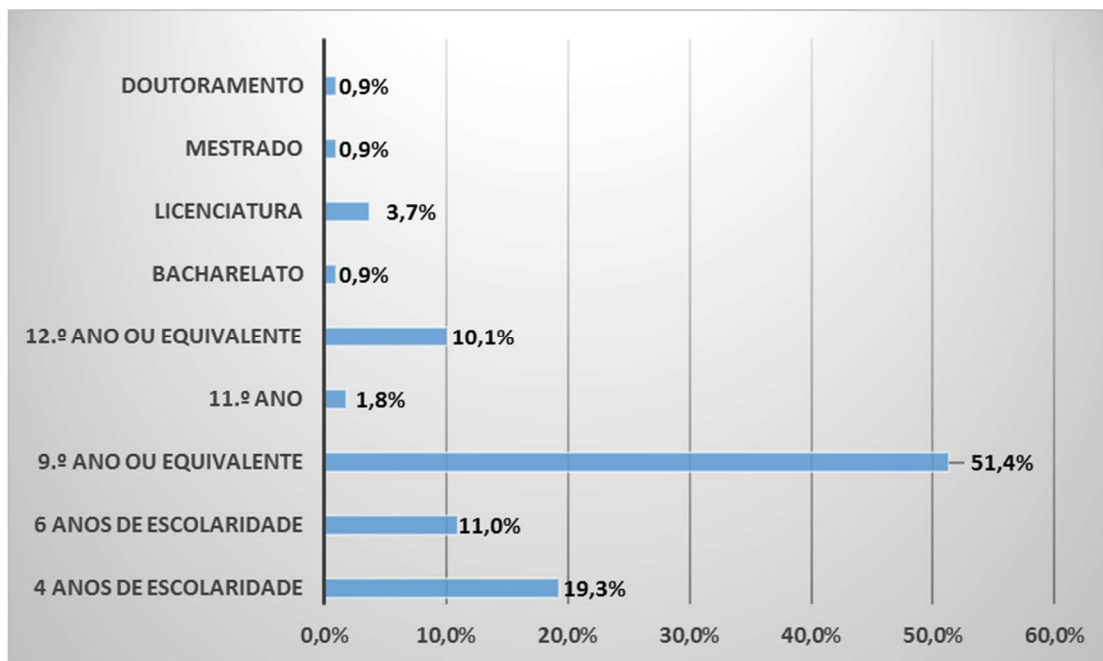
Gráfico 10 - Trabalhadores por antiguidade de serviço



Quadro 44 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Grupo/cargo/carreira/habilitação literária		Dirigente Superior	Dirigente intermédio de 3.º grau	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
4 anos de escolaridade	M					1	19
	F					18	
6 anos de escolaridade	M					2	11
	F					9	
9.º ano ou equivalente	M					3	58
	F					55	
11.º ano	M						2
	F					2	
12.º ano ou equivalente	M						12
	F				6	6	
Bacharelato	M						1
	F		1				
Licenciatura	M	1					4
	F		1	2			
Mestrado	M						1
	F		1				
Doutoramento	M			1			1
	F						
Total	M	1	0	1	0	6	8
	F	0	3	2	6	90	101

Gráfico 11 - Trabalhadores por nível de escolaridade



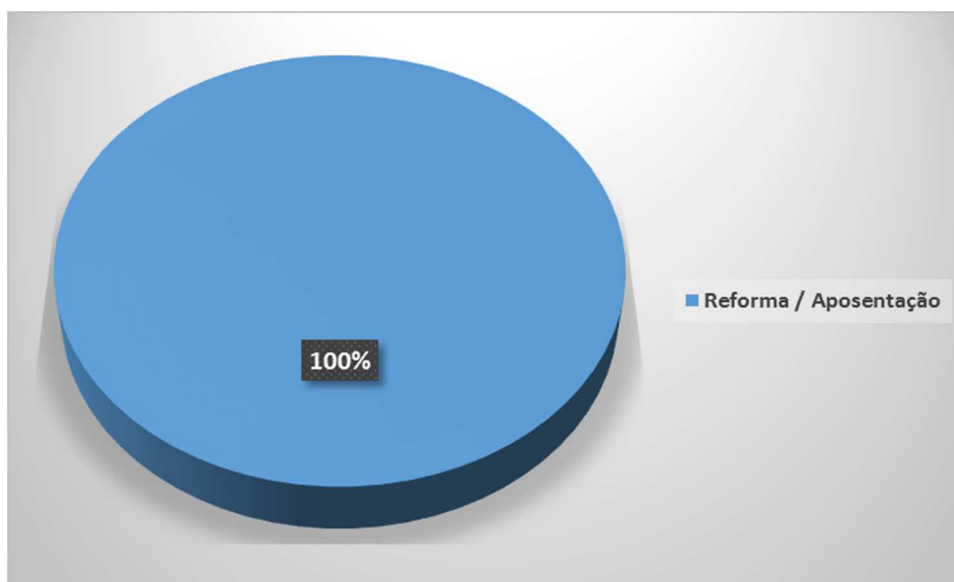
Quadro 45- Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Mobilidade		Outras situações		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior		1					0	1	1
Assistente Técnico							0	0	0
Assistente Operacional		5					0	5	5
TOTAL	0	6	0	0	0	0	0	6	6

Quadro 46 - Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/motivos de saída (durante o ano)	Reforma / Aposentação		Conclusão sem sucesso do período experimental		Por iniciativa do trabalhador		Mobilidade		Outras situações		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior											0	0	0
Assistente Técnico											0	0	0
Assistente Operacional		3									0	3	3
TOTAL	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3

Gráfico 12 - Trabalhadores – Motivos de Saída



Quadro 47 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

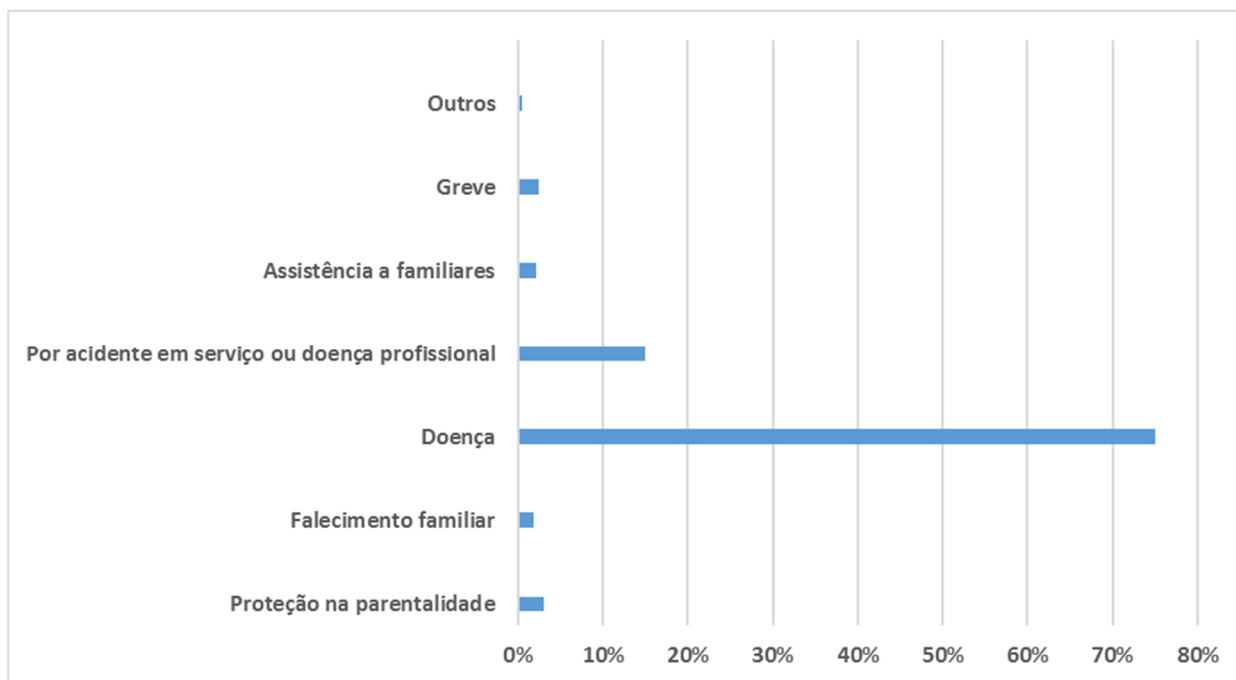
Grupo/cargo/carreira	35 horas		Outras situações		Total
	M	F	M	F	
Dirigente Superior	1				1
Dirigente intermédio de 3.º grau		3			3
Técnico Superior	1	2			3
Assistente Técnico		6			6
Assistente Operacional	6	90			96
TOTAL	8	101	0	0	109

Quadro 48 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (pnt) e género

Grupo/cargo/carreira	Flexível		Jornada contínua		Rígido		Isenção de horário		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior							1		1	0	1
Dirigente intermédio de 3.º grau								3	0	3	3
Técnico Superior					1	2			1	2	3
Assistente Técnico						6			0	6	6
Assistente Operacional					6	90			6	90	96
TOTAL	0	0	0	0	7	98	1	3	8	101	109

Quadro 49 - Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e gênero

Grupo/cargo/carreira/motivo de ausência		Dirigente Superior	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total		Total
						M	F	
Proteção na parentalidade	M					0		102
	F				102	102	102	
Falecimento familiar	M				5	5		62
	F		3	1	53	57	57	
Doença	M		28		97	125		2488
	F				2363		2363	
Por acidente em serviço ou doença profissional	M				13	13		495
	F				482		482	
Assistência a familiares	M					0		69
	F				69		69	
Greve	M				7	7		82
	F				75		75	
Outros	M				1	1		17
	F				16		16	
Total	M	0	28	0	123	151		3315
	F	0	3	1	3160		3164	

Gráfico 13 - Motivos de ausência

4.3 – Remunerações e Encargos

Quadro 50 - Estrutura remuneratória, por género - remunerações mensais ilíquidas

Género/escala de remunerações	Número de trabalhadores		
	Masculino	Feminino	Total
501-1000€	6	92	98
1001-1250€		3	3
1251-1500€	1	2	3
1501-1750€		1	1
1751-2000€			0
2001-2250€			0
2251-2500€		3	3
2501-2750€			0
2751-3000€			0
3001-3250€	1		1
3251-3500€			0
Total	8	101	109

Quadro 51- Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (euros)
Remuneração base	984 329,12
Suplementos remuneratórios	7 845,55
Prestações sociais	153 208,95
Outros encargos com pessoal	251 564,47
Total	1 396 948,09

Quadro 52 - Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (euros)
Ajudas de custo	364,52
Representação	7 005,72
Outros suplementos remuneratórios	475,31
Total	7 845,55

Quadro 53 - Encargos com prestações sociais

Encargos com prestações sociais	Valor (euros)
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	811,93
Abono de família	1 307,40
Acidentes de trabalho e doença profissional	3 429,45
Subsídio de refeição	99 698,44
Outras prestações sociais (inclui pensões)	47 961,73
Total	153 208,95

4.4 – Higiene e Segurança

Quadro 54 - Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género

Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género		Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Total
N.º total de acidentes de trabalho ocorridos no ano de referência	M	1		1		2
	F			5	4	9
	Total	1	0	6	4	11
N.º de acidentes de trabalho com baixa ocorridos no ano de referência	M			1		1
	F			5	4	9
	Total	0	0	6	4	10
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M			13		13
	F			90	392	482
	Total	0	0	103	392	495
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M			16		16
	F			47	207	254
	Total	0	0	63	207	270
Total	M	1	0	31	0	32
	F	0	0	147	607	754
	Total	1	0	178	607	786

Quadro 55 - Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho

Incapacidades	Número de casos
Casos de incapacidade permanente:	0
- parcial	
- absoluta	
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	10
Casos de incapacidade parcial	0
Total	10

4.5. Formação Profissional

Quadro 56 - Contagem relativa a participações em ações de formação profissional durante o ano, por tipo de ação, segundo a duração

Tipo de ação/duração	Menos de 30 horas	de 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	Total
Internas	4			4
Externas	2			2
Total	6	0	0	6

Quadro 57 - Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por tipo de ação, por cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/n.º de participações e de participantes	Ações Internas	Ações Externas	Total
	N.º de participantes	N.º de participantes	N.º de participantes
Dirigente intermédio de 3.º grau	3	1	4
Assistente Técnico	1	1	2
Total	4	2	6

Quadro 58 - Contagem das horas despendidas em formação durante o ano, por cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/horas despendidas	Horas despendidas em ações internas	Horas despendidas em ações externas	Total de horas em ações de formação
Dirigente intermédio de 3.º grau	7,3	3,0	10,3
Assistente Técnico	2,3	3,0	5,3
Total	9,6	6,0	15,6

Quadro 59 - Despesas anuais com formação

Tipo de ação/valor	Valor (euros)
Despesas com ações internas	0,00
Despesas com ações externas	0,00
Total	0,00

4.6. Relações profissionais

Quadro 60 - Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	23
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
Total de votantes para comissões de trabalhadores	0
Total	23

Perante os dados apresentados no presente Balanço Social, nomeadamente da informação provida dos indicadores de recursos humanos do ano de 2017 e homólogos precedentes, cumpre sintetizar as principais conclusões:

- » O número de trabalhadores em 31 dezembro é de 109;
- » Os grupos profissionais mais representados são os Assistentes Operacionais (88,1%). O índice de tecnicidade é muito reduzido (2,8%);
- » Verifica-se um grande desequilíbrio na distribuição por género dos trabalhadores: o género feminino representa 92,7% do total de trabalhadores e o género masculino 7,3%;
- » Os grupos etários mais significativos são os dos 50 aos 54 anos (25,7%), dos 55 aos 59 anos (24,8%) e dos 60 aos 64 anos (18,3%);
- » Relativamente à estrutura de antiguidade, os intervalos entre 20 e 24 anos de serviço e entre 25 e 29 anos de serviço são os mais significativos, correspondendo a 62,4% do total analisado. O número de trabalhadores que detêm 30 ou mais anos de antiguidade corresponde a 7,3% do total de trabalhadores;
- » O nível habilitacional que se evidencia com maior representatividade é o correspondente ao 9.º ano ou equivalente e abrange 53,2% do efetivo total. Os trabalhadores com habilitação académica ao nível de grau superior representam 6,4%;

- » Em 2017, no que respeita à admissão ou regresso de pessoal por relação jurídica de emprego, as 6 situações verificadas correspondem a admissões na sequência de procedimento concursal;
- » As saídas de efetivos foram 3, verificadas por motivo de reforma/aposentação;
- » No que se refere às situações de modalidade de vinculação, regista-se que 94,5% dos trabalhadores se encontram em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 1,8% em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo resolutivo certo e 3,7% em comissão de serviço;
- » A principal causa das ausências ao trabalho foram as situações de doença (75,1%), seguida das situações de ausência motivadas por acidente de serviço ou doença profissional (14,9%);
- » No que se reporta à relação salarial, do total de trabalhadores considerados, 89,9% auferem remunerações mensais ilíquidas até 1.000€;
- » Existiam, em 31/12/2017, 23 trabalhadores sindicalizados, representando 21,1% do total.

A consolidação dos recursos humanos, atentos aos objetivos de maximização da qualidade de satisfação dos *stakeholders* (internos e externos) dos serviços, a discussão e definição de uma política de segurança e de prevenção dos riscos profissionais e a promoção de formação profissional ajustada às exigências de modernização da qualidade de desempenhos profissionais, assumem-se como principais desafios da gestão social dos serviços.

Faro, 20 de abril de 2018

O Conselho de Gestão